

2020



Relatório de Atividades do Gabinete de Estratégia e Estudos

Ficha técnica

Autoria:

Gabinete de Estratégia e Estudos

Divisão de Planeamento e Apoio

Data de edição:

15-04-2021

Índice

1. NOTA INTRODUTÓRIA	5
2. O GABINETE DE ESTRATÉGIA E ESTUDOS (GEE)	7
2.1 Missão, Visão e Valores.....	7
2.2 Estrutura Orgânica	8
2.3 Atribuições.....	8
2.4 Objetivos Estratégicos e Operacionais	10
2.5. Principais serviços e parceiros de negócio.....	11
3. AUTOAVALIAÇÃO	13
3.1. QUAR 2020 –Análise dos Resultados e Desvios	13
3.2 Apreciação dos Clientes	28
3.3 Avaliação do Sistema de Controlo Interno	30
1.3. 3.3.1. Caraterização Interna da Organização	30
1.4. 3.3.2. Autoavaliação do SCI.....	31
3.4 Melhoria do Desempenho.....	34
3.5 Audição dos Colaboradores do Gabinete	34
3.6 Atividades Extra-QUAR Desenvolvidas em 2020	36
3.7 Grau de Execução Global do Plano de Atividades.....	40
4. Recursos Humanos e Financeiros	41
4.1 Gestão dos Recursos Humanos	41
4.2 Recursos Financeiros.....	43
5- Informação adicional à autoavaliação.....	45
5.1 Iniciativas de publicidade institucional /	45
5.2 Medidas de Modernização Administrativa/6	45
6. AVALIAÇÃO FINAL	46
6.1 menção proposta resultante da autoavaliação	46
6.2 Conclusões Prospetivas	46
7. ANEXOS	48
Anexo I- QUAR 2020	48
Anexo II – COMPARAÇÃO COM O DESEMPENHO DE SERVIÇOS DE IDÊNTICA NATUREZA.....	52
Anexo III - BALANÇO SOCIAL	57
Anexo IV- siglas e acrónimos.....	58

Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Taxa de realização dos indicadores por parâmetro	13
Gráfico 2 – Percentagem de indicadores superados, atingidos e não atingidos	14
Gráfico 3- Tipo de informação procurada no sítio do GEE (%)	29
Gráfico 4- Satisfação média global dos colaboradores	35
Gráfico 5 - Indicadores Superados, Cumpridos e Não Cumpridos (%) no âmbito do PA	40
Gráfico 1 – Resultados do QUAR 2019 face ao valor de referência (125%).....	54
Gráfico 2 – Nº de Indicadores – QUAR 2019	54
Gráfico 3 – Classificação dos indicadores face à taxa de realização obtida (%) – QUAR 2019	55
Gráfico 4 – Recursos Humanos planeados versus realizados- QUAR 2019	56

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Avaliação externa.....	28
Tabela 2 - Satisfação dos utilizadores do Portal do GEE	29
Tabela 3 - Avaliação interna e comparação com ano anterior	35
Tabela 6 – Funcionamento - Execução orçamental de 2020	43

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A atividade do GEE, no apoio à área governativa da Economia e Transição Digital e a outros organismos da Administração Pública, bem como, mais genericamente, na análise da evolução da economia portuguesa foi, em 2020, fortemente condicionada pela crise da pandemia Covid-19.

Com efeito, o impacto económico da Covid-19, a análise e acompanhamento das diversas medidas de política pública implementadas para preservar o emprego e conferir maior resiliência ao tecido empresarial e a definição de uma estratégia visando promover a retoma da economia, no contexto tanto do Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027, como do pacote Next Generation EU, que inclui as reformas e investimentos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), requereram, por parte do GEE, uma adaptação de atividades, alocação de recursos humanos e um esforço adicional na análise destes fenómenos, no contributo para a monitorização dos seus impactos atuais e futuros da economia portuguesa.

O investimento nesta perspetiva concretizou-se na realização pelo GEE de estudos visando identificar e analisar os principais canais de transmissão da pandemia e das medidas de confinamento, identificar setores mais vulneráveis ou com maior capacidade de contribuir para a recuperação da atividade económica no após crise. Salienta-se ainda um maior esforço na monitorização do crédito e do endividamento das empresas, na sequência das medidas (moratórias e garantias de crédito) destinadas a fortalecer a situação financeira das empresas, e as análises efetuadas com vista a contribuir para uma melhor fundamentação da estratégia definida no âmbito do PRR.

Durante o biénio 2019/20 os colaboradores do GEE participaram na elaboração de diversos estudos publicados, nomeadamente *GEE Papers*, Temas Económicos, ou artigos do Boletim Mensal da Economia Portuguesa. Estes estudos abordaram diferentes desafios da economia portuguesa, nomeadamente a produtividade do trabalho, a competitividade, o endividamento das empresas, os efeitos do *Brexit* e a internacionalização da economia num contexto de cadeias de valor global.

O GEE realizou também diversos seminários e conferências com o objetivo de fomentar o debate público sobre a evolução da economia portuguesa. Incluem-se, neste âmbito, os seminários conjuntos GEE/GPEAR (MF), a realização de conferências com a atribuição de prémios de investigação em diferentes áreas da economia, nomeadamente sobre "I&D e Inovação na Economia Digital", em parceria com a ANI, e "Telecomunicações e Digitalização na Economia", em parceria com a ANACOM. Destaca-se ainda, no contexto da participação do GEE no Conselho para a Produtividade (CPP), a realização em 2019 de uma Conferência anual e de 4 *webinars* em 2020/21 sobre temas relacionados com a produtividade da economia portuguesa.

Em 2019/2020, o GEE prosseguiu a sua função de apoio direto à tutela através da resposta a pedidos de análise técnica e de informação estatística e da prática regular de avaliação de políticas públicas como forma de contribuir para aumentar a sua eficiência. Nesse sentido, para além do trabalho desenvolvido no âmbito do SIADAP e do "Custa Quanto?", realizou-se um estudo sobre a avaliação do impacto do sistema de incentivos fiscais à I&D empresarial (SIFIDE).

Ao longo do biénio reforçou-se, também, a disponibilização regular de informação estatística, com a publicações de sínteses estatísticas temáticas, regionais e setoriais, e de diversos indicadores económicos, disponibilizados através do portal do GEE ou por *e-mail* através do flache GEE.

Na vertente da representação e colaboração institucional, de salientar a participação no Conselho Económico e Social, no Conselho Superior de Estatística, nomeadamente nos trabalhos para criação de um índice composto de competitividade e, ao nível internacional, a participação no *steering group* do *Global Forum on Productivity* da OCDE

A Direção



2. O GABINETE DE ESTRATÉGIA E ESTUDOS (GEE)

O GEE, integrado na administração direta do Estado, tem a sua lei orgânica aprovada pelo Decreto Regulamentar n.º 7/2014, de 12 de novembro, no contexto do XIX Governo Constitucional.

Neste enquadramento, o GEE desenvolve a sua atuação com base nos seguintes eixos:

- Prestação de apoio técnico em matéria de definição e estruturação das políticas, das prioridades e dos objetivos do Ministério da Economia (ME), de modo a promover a articulação entre as suas prioridades estratégicas e o Programa do Governo;
- Prestação de apoio à definição do planeamento estratégico do ME, nomeadamente em matéria de grandes prioridades financeiras;
- Conceção de metodologias de avaliação dos instrumentos de política, de modo a monitorizar a sua execução em concertação com os diferentes organismos do ME;
- Elaboração de estudos de prospetiva de âmbito nacional, sectorial e regional, desenvolvendo competências nas áreas das metodologias prospetivas e de cenarização, identificando e acompanhando as tendências de longo prazo nas áreas de intervenção do ME.

O relatório que a seguir se apresenta constitui um documento de informação e avaliação final do desempenho das atividades desenvolvidas ao longo do ano, no contexto da concretização do Plano de Atividades de 2020, tendo resultado de um processo participativo dos colaboradores e dirigentes, dando-se assim cumprimento ao disposto no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro.

A respetiva estrutura assenta na apresentação das orientações gerais e específicas do GEE, com a identificação da missão, visão e valores do organismo e demonstra a concretização dos objetivos estratégicos e operacionais nas diversas áreas de atividade, em sede de autoavaliação.

2.1 MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão

O GEE tem por missão prestar apoio técnico aos membros do Governo na definição das políticas e no planeamento estratégico e operacional, apoiar os diferentes organismos da área da Economia e Transição Digital (ETD), através do desenvolvimento de estudos e da recolha e tratamento de informação, garantindo a observação e avaliação global de resultados obtidos.

Visão

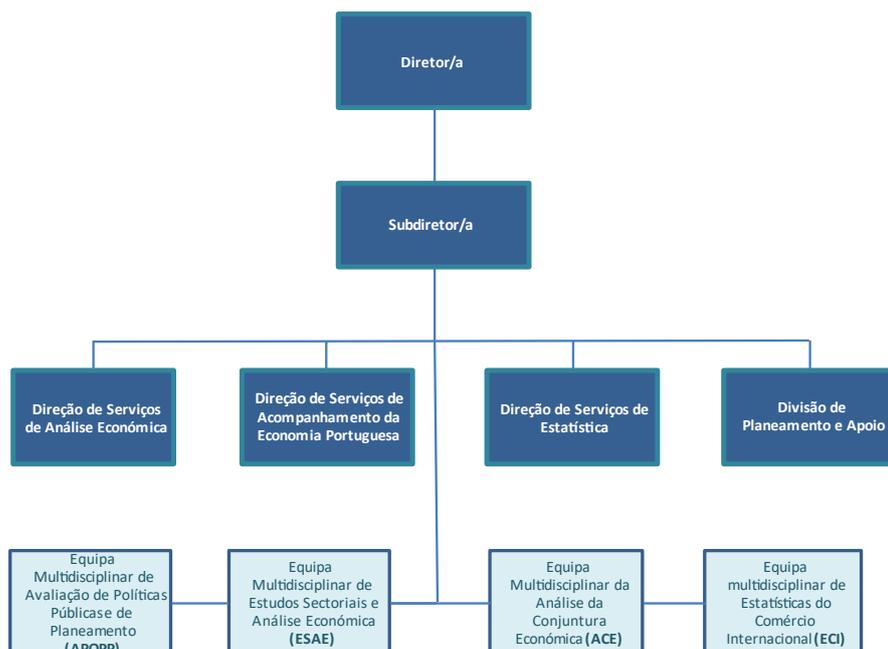
Pretende-se que o GEE seja reconhecido como a referência na prestação de informação económica qualificada nos domínios de intervenção da área governativa da ETD e na contribuição fundamentada para o conhecimento sobre a economia portuguesa e sobre a Transição para a Economia Digital.

Valores

- Credibilidade, junto das/os clientes e parceiras/os.
- Conhecimento, para haver inovação.
- Rigor, no serviço prestado.
- Iniciativa, na procura da excelência.

2.2 ESTRUTURA ORGÂNICA

A estrutura organizacional do GEE tem a seguinte composição:



2.3 ATRIBUIÇÕES

As atribuições do GEE consagradas no Decreto Regulamentar n.º 7/2014, consistem em:

- Prestar apoio técnico em matéria de definição das políticas e dos objetivos do ME e contribuir para a conceção e a execução da respetiva política legislativa;
- Apoiar a definição do planeamento estratégico do ME, das empresas e organismos tutelados, nomeadamente em matéria das grandes prioridades financeiras, bem como acompanhar a respetiva execução;
- Conceber metodologias de avaliação dos instrumentos de política, de modo a monitorizar a sua execução, definindo no plano técnico objetivos e indicadores estratégicos que indexem e objetivem os resultados pretendidos com as políticas ministeriais;
- Elaborar estudos de prospetiva de âmbito nacional, sectorial e regional, desenvolvendo competências nas áreas das metodologias prospetivas e de cenarização, identificando e acompanhando as tendências de longo prazo nas áreas de intervenção do ME;

- Coordenar e difundir a informação científica e técnica do ME, e exercer a respetiva função editorial;
- Garantir a produção de informação adequada, designadamente estatística, no quadro do sistema estatístico nacional, nas áreas de intervenção do ME;
- Garantir a gestão integral do ciclo de investimentos a cargo do ME em matéria de infraestruturas, nas fases de programação, previsão orçamental, acompanhamento e avaliação;
- Assessorar o ME relativamente a questões de natureza ambiental, designadamente no âmbito da matéria de infraestruturas;
- Elaborar, difundir e apoiar a criação de instrumentos de planeamento, de programação financeira e de avaliação das políticas e programas do ME, designadamente as orientadas para o acompanhamento dos projetos em regime das parcerias público-privadas que envolvam o ME;
- Assegurar o desenvolvimento dos sistemas de avaliação de serviços no âmbito do ME, coordenar e controlar a sua aplicação e exercer as demais competências que lhe sejam atribuídas na lei sobre esta matéria.

2.4 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS

Objetivos estratégicos (O.E.)

O.E. 1 Responder de forma qualificada às solicitações da área governativa da Economia e da Transição Digital e de outros organismos da Administração Pública

O.E. 2 Disponibilizar regularmente informação estatística tratada, que permita manter um diagnóstico permanente sobre a evolução da Economia Portuguesa

O.E. 3 Contribuir para o debate sobre a evolução da Economia Portuguesa através da elaboração de estudos e artigos com qualidade técnica reconhecida

O.E. 4 Monitorizar o alinhamento entre as orientações de política, os objetivos e os resultados dos organismos da área da ETD numa perspetiva de avaliação de políticas.

Tomando em consideração os objetivos 4 estratégicos, com carácter plurianual, determinados superiormente pelo Gabinete, em alinhamento com as áreas de intervenção da tutela governativa, considerou-se a operacionalização do alinhamento estratégico traduzida na definição de 7 objetivos operacionais, distribuídos pelos três parâmetros de avaliação: Eficácia, Eficiência e Qualidade.

Objetivos Operacionais (O.P.)

Eficácia	<p>Garantir o apoio técnico à tomada de decisão e à formulação de políticas nas áreas de intervenção da Economia e da Transição Digital</p> <p>Reforçar a disponibilização de informação estatística nas áreas de intervenção da ETD</p> <p>Contribuir para o debate sobre a evolução da Economia Portuguesa, numa perspetiva orientada para a política económica</p> <p>Acompanhar a implementação do SIADAP nos serviços da área da ETD e proceder à avaliação de políticas específicas</p>
Eficiência	<p>Promover ações conducentes ao aumento da eficiência dos serviços prestados</p>
Qualidade	<p>Melhorar a Qualidade dos serviços prestados pelo GEE</p> <p>Promover a conciliação da vida profissional pessoal e familiar e implementar um sistema de saúde e segurança no trabalho</p>

O processo de monitorização dos objetivos operacionais e inerentes indicadores realiza-se semestralmente, o que possibilita a tomada de decisão quanto à revisão das metas definidas inicialmente em sede de planeamento.

2.5. PRINCIPAIS SERVIÇOS E PARCEIROS DE NEGÓCIO

De entre os principais serviços prestados pelo GEE em 2020, destaca-se:

- Indicadores diários, Publicações, Artigos e Estudos disponibilizados no *site* do Gabinete, em concreto:

- Indicadores económicos portugueses e internacionais divulgados diariamente por correio eletrónico; indicadores de atividade económica, da conjuntura nacional e da dinâmica setorial, atualizados diariamente; Síntese semanal com o desenvolvimento recente dos principais indicadores da economia portuguesa e previsões dos principais organismos internacionais; Boletim Mensal de Economia Portuguesa, de periodicidade mensal, produção conjunta do GEE e do Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério das Finanças;
- Estudos, Destaques e Temas Económicos, destacando-se "Produtividade do trabalho em Portugal - Análise comparada ao nível da empresa", "Firm size and tax deductions", "A retoma do alojamento turístico: o exemplo do pós-crise de 2008", "COVID-19 – Capacidade das empresas para assegurar o pagamento das remunerações numa situação de paragem total da atividade", "COVID-19 – Retoma da Economia Portuguesa", "COVID-19 –

- Oportunidades Setoriais de Exportação para a economia portuguesa por via de Desvio de Comércio”, “Evolução da prevalência de Empresas Zombie na economia portuguesa” “Competitividade e Cadeias de Valor no Setor Agroalimentar e Agroflorestal Português”, “*Built Like a House of Cards? - Corporate Indebtedness and Productivity Growth in the Portuguese Construction Sector*”, “Produtividade do trabalho em Portugal - Análise comparada ao nível da empresa”;
- Estudos publicados externamente, como é o caso do estudo sobre “Drivers of exceptional job creation – a dynamic probit approach using portuguese firm-level data”, publicado no Portuguese Economic Journal (editado pela Springer);
 - Publicações estatísticas, com destaque, para as sínteses estatísticas regionais e as sínteses estatísticas setoriais;
 - Fichas de Competitividade sobre áreas essenciais para a Economia: Financiamento, Endividamento e Investimento das Empresas, Ambiente de Negócios, Inovação, I&D e Empreendedorismo, e Capacitação de Recursos Humanos e Mercado de Trabalho;
 - Disponibilização de informação estatística sobre Infraestruturas e sobre Transportes e Comunicações;
 - Elaboração de contributos para as Grandes Opções do Plano e outros documentos oficiais;
 - Elaboração de Artigos sobre várias áreas temáticas específicas na esfera de intervenção do Ministério da Economia e Ministério das Finanças.
 - Organização de vários Seminários e Conferências, designadamente, as sessões de apresentação dos trabalhos vencedores das Call for Papers sobre “Telecomunicações e Digitalização na economia” (GEE/ANACOM) e sobre I&D e Inovação na Economia Digital - (GEE/ANI) ou a série de Seminários GEE/GPEARI sobre temas como o *Impacto da pandemia COVID19 no mercado de trabalho* ou *Mudança estrutural e produtividade da economia portuguesa*
 - Acompanhamento e avaliação do desempenho dos serviços do Ministério da Economia e Transição Digital, no âmbito do SIADAP1.
 - Participação ativa do GEE no “Grupo de Trabalho sobre indicadores de competitividade e de produtividade da economia portuguesa”, no âmbito do Conselho Superior de Estatística.
 - Participação ativa do GEE no Grupo de Trabalho da *Compnet*.
 - Participação em representação da área governativa da economia e da transição digital, nos seguintes fóruns:
 - Conselho Económico e Social Conselho Superior de Estatística, onde para além da participação nas várias seções permanentes, merece-se especial destaque em 2020 a participação ativa do GEE no “Grupo de Trabalho sobre indicadores de competitividade e de produtividade da economia portuguesa”, no âmbito do Conselho Superior de Estatística.
 - Conselho Nacional para a Produtividade, assegurado em parceria com o GPEARI do Ministério das Finanças

Consideram-se parceiros de negócio relevantes para o exercício da atividade do GEE os *clientes internos* de todos os serviços e gabinetes governamentais da área da ETD, assumindo-se estes como clientes prioritários no desenvolvimento da sua atividade; *clientes externos* as entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, que utilizam os serviços prestados pelo Gabinete; *parceiros* as entidades públicas ou privadas, nacionais ou internacionais, que colaboram ou contribuem para a prossecução de um ou mais objetivos operacionais do Gabinete; *fornecedores* as entidades ou pessoas que fornecem um serviço. Em certas situações a mesma entidade pode relacionar-se com o GEE nas vertentes de cliente e/ou parceiro e/ou fornecedor.

3. AUTOAVALIAÇÃO

3.1. QUAR 2020 –ANÁLISE DOS RESULTADOS E DESVIOS

Em 2020 o QUAR do GEE manteve a generalidade dos objetivos operacionais assim como a estrutura de indicadores inerente.

Da análise aos resultados constantes do QUAR verifica-se que, em termos quantitativos, a avaliação final do serviço foi de 112,5 %. Dos sete objetivos operacionais fixados, seis foram superados e um atingido (ver Anexo I- versão integral do QUAR).

Para este resultado contribuiu o grau de concretização dos vinte e dois indicadores, com nove superados e treze indicadores cumpridos.

Em relação aos parâmetros Eficácia, Eficiência e Qualidade, com pesos relativos de 30%, 20% e 50%, respetivamente, foram os três superados.

No conjunto dos sete objetivos operacionais, seis foram superados, três dos quais relevantes (n.ºs 1, 5 e 7) e um foi atingido (n.º 6).

Os gráficos que se apresentam de seguida, refletem a situação de superação para os 3 Parâmetros do QUAR, indicando as classificações obtidas nos 22 indicadores e refletem a percentagem dos indicadores superados e cumpridos.

Gráfico 1- Taxa de realização dos indicadores por parâmetro

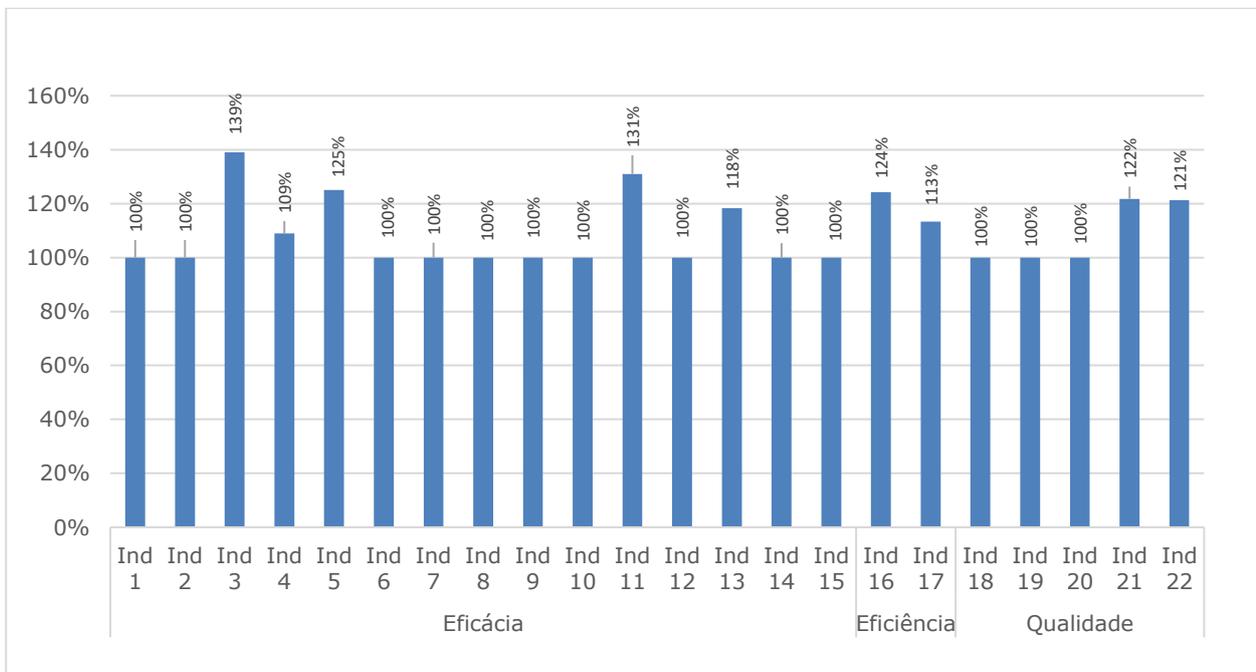
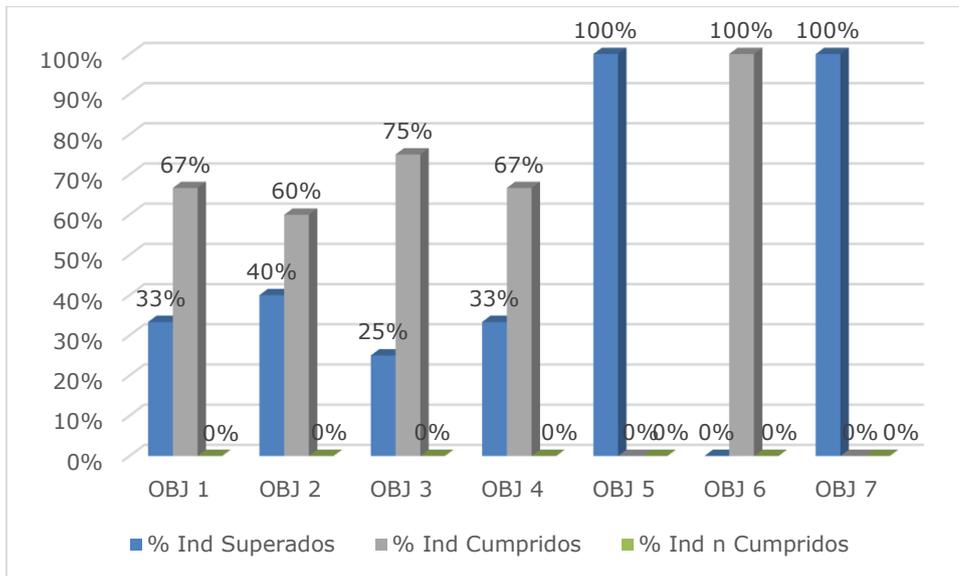


Gráfico 2 – Percentagem de indicadores superados, atingidos e não atingidos



Em simultâneo com o exercício de monitorização semestral, o GEE formalizou um pedido de alteração ao QUAR 2020 relativamente aos indicadores 1, 3, 11 e 18 no que se refere às Metas e Valores Críticos, com fundamentação baseada nos constrangimentos diversos às atividades desenvolvidas pelo GEE, decorrentes da situação pandémica provocada pelo COVID-19.

Procede-se de seguida à análise detalhada dos resultados obtidos e desvios apurados no âmbito do QUAR 2020.

Objetivo 01. Garantir o apoio técnico à tomada de decisão e à formulação de políticas nas áreas de

Objetivos do Parâmetro EFICÁCIA

Executado 32,3% / Superado

intervenção da Economia e da Transição Digital

Executado: 32,3 / Superado

Indicador 1.	2019	Performance de 2020					Evidência
		Meta	Peso	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	
Número de documentos técnicos elaborados de apoio à tomada de decisão e à formulação e monitorização de políticas pela tutela	103	150-190	40%	240	158	100%/ Atingido	Base de dados de Solicitações do GEE

Os clientes prioritários no desenvolvimento das atividades do GEE são todos os serviços e gabinetes governamentais da área da ETD.

Durante o ano de 2020 foram elaborados 158 documentos técnicos de apoio à tomada de decisão e à formulação e monitorização de políticas, solicitados pela tutela. O valor executado atinge a meta definida.

Dos temas abordados destacam-se avaliações de impacto legislativo, sobre Investimento empresarial e endividamento financeiro, pedidos de elementos/analise mercado, estatísticas sobre vários países, contributos para debate sobre OE, indicadores sobre criação de empresas no setor do turismo, contributos do METD para o debate quinzenal, análises sobre endividamento, resposta a questionários sobre a evolução da pandemia COVID-19/impactos e contributos, várias análises sobre a capacidade tesouraria das empresas, relatórios sobre o Estado de Emergência, efeitos sectoriais da crise económica, capital de risco, identificação de sectores chave para a retoma da economia, entre outros.

Aquando da monitorização semestral do QUAR2020, este indicador foi alvo de um pedido de alteração da meta, tendo em conta um aumento significativo de pedidos relacionados com as alterações na economia portuguesa motivadas pela pandemia provocada pelo COVID-19 .

Indicador 2.	Resultado de 2019	Performance de 2020					Evidência
		Meta	Peso	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	
Número de documentos estatísticos de apoio à tomada de decisão enviados à tutela	201	190-250	40%	313	214	100%/ Atingido	Base de Dados de Pedidos ao GEE

Foram enviados à tutela 214 documentos estatísticos de apoio à tomada de decisão, considerando-se cumprida a meta inicialmente definida.

Para além das Sínteses dos Indicadores e da Síntese de Conjuntura também foram produzidos e enviados outros documentos estatísticos relativos a: Emigração, *Dashboard* de Comércio e Serviços, FBCF por setor de atividade, Contas Nacionais, dados sobre Turismo, Investimento e Consumo privado, Calendário *Top-Levels* por meses 2020, IDE – Transações, Comercio Internacional-dez 2019 e relativos a 2020, Bens de equipamento e PRODUTECH – SCIE, Bens de capital, Pacto sectorial com Cluster Habitat Sustentável, Dados sobre absentismo, Moratórias de crédito bancário, Empresas-desemprego no turismo/IEFP, Empresas de turismo por NUTSIII, Dados sobre Têxtil, Vestuário e Calçado, Dados sobre a Balança de Pagamentos, Dados estatísticos sobre vários Concelhos, dados sobre empresários em nome individual, N.º empresas por escalão de pessoal ao serviço, dimensão e perfil -empresas exportadoras, Atualização de indicadores avançados, indicadores de Conjuntura COVID19 e evolução do crédito bancário.

Indicador 3.	Resultado de 2019	Performance de 2020					Evidência
		Meta	Peso	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	
Número de documentos técnicos e estatísticos elaborados em resposta a pedidos de outros organismos da administração pública	301	180-240	20%	260	288	139%/ Superado	Base Dados dos Pedidos

Este indicador traduz a resposta do GEE a pedidos de organismos da Administração Pública. Em 2020 foram produzidos 288 documentos técnicos e estatísticos em resposta àqueles pedidos.

Aquando da monitorização semestral do QUAR2020, este indicador foi alvo de um pedido de alteração da meta, tendo em conta os constrangimentos decorrentes da crise pandémica Covid-19 com implicações no nível das atividades e solicitações ao GEE por parte de outros organismos da Administração Pública. Com uma taxa de realização de 139% este indicador foi superado.

O resultado obtido neste indicador traduz o elevado número de solicitações no segundo semestre do ano e foi possível pelo empenho de toda equipa do GEE.

Dos pedidos de informação destacam-se, Sínteses de indicadores, Dados estatísticos Portugal/EUA, Portugal/Espanha, rede CIP-agenda 2030, Dados sobre o Mercado único, OCDE- Conselheiros para o digital, Cluster E&T-informação estatística, Análise nacional da digitabilidade da economia, Dados sobre o setor Agroalimentar, CPLP- 1.ª reunião de Ministros de economia e finanças, Encontro de ministros METD- Israel, Fatura energética, Impacto económica COVID 19, Pacto Ecológico Europeu, Plano de ação para a Economia Circular, OCDE- *Going Digital*, Livro Branco Inteligência Digital, Formação PPUE, Comércio e investimento/Reino Unido, OCDE-pedido de contributos, Livro branco- *level playing field*, QFP e plano de recuperação, Discussão do pacote – serviços Digitais, , dados sobre o comércio internacional, indicadores estatísticos sobre países, indicadores sectoriais, Investimento Direto Estrangeiro e outros nas áreas de intervenção do GEE, bem como a pedidos no âmbito de contributos sobre documentos em discussão no âmbito internacional (EU, FMI, OCDE da participação de Portugal em reuniões internacionais).

Objetivo 02. Reforçar a disponibilização de informação estatística nas áreas de intervenção da ETD
Executado: 32,6% / Superado

Indicador 4.	Resultado de 2019	Performance de 2020					Evidência
		Meta	Peso	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	
Nº de coleções de sínteses estatísticas e de estatísticas de bolso disponíveis em simultâneo no sítio de internet do GEE	1182	1041-1101	40%	1376	1186	109% Superado	Disponível no sítio da internet do GEE

O número de coleções de sínteses estatísticas e de estatísticas de bolso disponíveis em simultâneo no sítio da internet do GEE foi de 1501, ultrapassando a meta definida, refletindo a superação deste indicador, destacando-se as principais, disponibilizadas em 2020 por coleção:

- Sínteses estatísticas regionais (versão bilingue): 358 (todos os concelhos de Portugal, NUTS I, II e III, distritos e ilhas)
- Sínteses estatísticas setoriais (versão bilingue): 375 (abrange todos os setores de atividade cobertos pelo Sistema de Contas Integrado das Empresas)
- Sínteses Estatísticas da População Imigrante (versão bilingue): 195 países e regiões
- Sínteses Estatísticas do Comércio Bilateral (versão bilingue): 180 países
- Estatísticas de Bolso de Conjuntura 1
- Estatísticas de Bolso do Comércio Internacional 12
- Síntese Estatística da Conjuntura (versão bilingue) 53
- Síntese Estatística do Comércio internacional 12

Indicador 5.	Resultado de 2019	Performance de 2020					Evidência
		Meta	Peso	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	
Percentagem do total dos indicadores divulgados em flaches gerais enviados no próprio dia, com informação publicada pela respetiva fonte estatística até às 15 h.	100%	87,5%-92,5%	20%	100%	100%	125%/ Superado	E mails enviados

Foram enviados para o conjunto de destinatários do Flache GEE (sob inscrição gratuita na página do GEE - <http://www.gee.gov.pt/>), no qual incluem os Gabinetes da tutela e outros organismos da Administração Pública, 234 flaches normais com informação económica pré-definida e publicada pela respetiva fonte até às 15 h.

O resultado alcançado em 2020 superou a meta prevista em 25%, atingindo o valor crítico. Esta situação traduz o grande envolvimento da equipa e a sua motivação para disponibilizar informação estatística “in time”.

Indicador 6.	Resultado de 2019	Performance de 2020					Evidência
		Meta	Peso	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	
Prazo para disponibilização das sínteses estatísticas regionais para cada distrito no sítio de internet do GEE (dias de calendário desde o início do ano)	196	192-232	15%	144	205	100%/ Atingido	Sítio do GEE

O número de dias para a disponibilização das sínteses estatísticas regionais para cada distrito no sítio de internet do GEE coincidiu com a meta prevista para este indicador.

Indicador 7.	Resultado de 2019	Performance de 2020					Evidência
		Meta	Peso	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	
<p>Prazo para disponibilização das sínteses estatísticas sectoriais /CAE dois dígitos, no sítio de internet do GEE (dias de calendário desde o início do ano).</p>	338	315-355	15%	236	354	100%/ Atingido	Sítio do GEE

O prazo para disponibilização das 354 sínteses estatísticas sectoriais /CAE a dois dígitos atingiu a meta definida em 2020.

A disponibilização das estatísticas foi realizada em 20 de dezembro de 2020.

Indicador 8.	Resultado de 2019	Performance de 2020					Evidência
		Meta	Peso	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	
<p>Atualização da Base de Dados com os Investimentos Públicos em Infraestruturas em Portugal Continental até 2019 para todos os setores (dias de calendário desde o início do ano)</p>	354	315-355	10%	236	350	100%/ Atingido	Sítio do GEE

A Base de Dados de Investimentos Públicos em Infraestruturas em Portugal Continental foi atualizada, tendo sido publicada no sítio do GEE em 16 de dezembro de 2020.

Objetivo 03. Contribuir para o debate sobre a evolução da Economia Portuguesa numa perspetiva orientada para a política económica **Executado: 21,2% / Superado**

Indicador 9.	Resultado de 2019	Performance de 2020					Evidência
		Meta	Peso	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	
Número total de estudos elaborados no GEE e publicados (GEE Papers e Temas Económicos).	11	7-13	30%	16	10	100%/ Atingido	Sítio do GEE

Durante o ano de 2020, foram realizados e publicados 6 documentos da série "Temas Económicos", e 4 documento da série "GEE Papers", cumprindo-se a meta prevista.

Os documentos foram realizados pelos colaboradores do GEE, sendo de destacar como:

Temas Económicos:

- Canais de Transmissão e Sectores Potencialmente mais afetados pela COVID-19;
- COVID-19 – Retoma da Economia Portuguesa;
- COVID-19 – Oportunidades Setoriais de Exportação para a Economia Portuguesa por via de Desvio de Comércio;
- Competitividade e Cadeias de Valor no Setor Agroalimentar e Agroflorestal Português;
- Evolução do Setor da Construção em Portugal, 2008 a 2018;
- A Importância Macroeconómica do Ramo Segurador em Portugal: análise Input-Output;

GEE papers:

- *Built Like a House of Cards? - Corporate Indebtedness and Productivity Growth in the Portuguese Construction Sector;*
- *Economic and Social Policies under EMU;*
- *Firm size and tax deductions;*
- Produtividade do trabalho em Portugal - Análise comparada ao nível da empresa.

Indicador 10.	Resultado de 2019	Performance de 2020					Evidência
		Meta	Peso	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	
Número de artigos e seções temáticas elaboradas pelo GEE e publicadas no Boletim Mensal de Economia Portuguesa (BMEP) ou noutras publicações.	18	15-19	30%	24	15	100%/ Atingido	Disponível no sítio do GEE

Durante o ano de 2020, o GEE elaborou e publicou 3 artigos da secção "Em análise", e 11 seções do Comércio Internacional e um Destaque, tendo cumprido a meta definida.

Foram os seguintes os artigos das seções “Destques” e “Em Análise” elaborados e publicados no Boletim Mensal de Economia Portuguesa (BMEP):

Em análise:

- “ Covid 19 Capacidade das empresas para assegurar o pagamento das remunerações numa situação de paragem total da atividade ”, abril 2020.
- “ A retoma do alojamento turístico: o exemplo do pós-crise de 2008 ”, julho 2020.
- “Firm size and tax deductions”, Agosto 2020.

Destques:

- “Evolução da prevalência de Empresas Zombie na economia portuguesa ”, janeiro 2020.

Indicador 11.	Resultado de 2019	Performance de 2020					Evidência
		Meta	Peso	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	
Relatório anual do Conselho para a Produtividade (n.º de dias de calendário a partir de 1 de janeiro)	87	290-330	20%	270	261	131% Superado	-

O relatório foi assegurado por via do Estudo “Avaliação de impacto do SIFIDE sobre a I&D Empresarial”, elaborado pelo GEE, pelo Estudo “As dinâmicas do investimento” elaborado pelo GPEARI (MF), bem como pelos contributos dos trabalhos “*Financial Distress and the role of Management in Micro and Small-Sized firms*” (Universidade do Minho) e “*The Human Side of Productivity*” (OCDE).

Indicador 12.	Resultado de 2019	Performance de 2020					Evidência
		Meta	Peso	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	
Número de conferências ou séries de seminários organizadas pelo GEE ou em conjunto com outras entidades.	5	1-5	20%	7	3	100%/ Atingido	Sítio do GEE

Durante o ano de 2020 realizou-se uma série de seminários internos organizada pelo GEE em parceria com o GPEARI do Ministério das Finanças, sobre aspetos relacionados com a economia portuguesa, apresentado por colaboradores dos dois Gabinetes e por elementos externos com trabalhos de investigação na área, bem como duas Conferências para entrega dos prémios das Call for Papers sobre “I&D e Inovação na Economia Digital” (GEE/ANI) e “Telecomunicações e Digitalização na Economia” (GEE/ANACOM).

O resultado obtido neste indicador reflete o cumprimento da meta prevista.

Objetivo 04. Acompanhar a implementação do SIADAP nos serviços da área da ETD e proceder à avaliação de políticas públicas **Executado: 21,5% / Superado**

Indicador 13.	Resultado de 2019	Performance de 2020					Evidência
		Meta	Peso	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	
Pareceres emitidos com análise crítica das autoavaliações de todos os serviços que apresentarem ao GEE o RA (dias de calendário a partir de 15 abril)	53	55-65	40%	45	49	118%/ Superado	Registo no Sistema Gestão Documental (SGD)/data envio à tutela dos pareceres de análise crítica

O número de dias de calendário em que foram emitidos os pareceres de análise crítica ficou abaixo do número de dias previsto para a meta, o que permitiu a superação do indicador em 18%, reflexo da boa relação e articulação entre o GEE e os organismos da área ETD.

Indicador 14.	Resultado de 2019	Performance de 2020					Evidência
		Meta	Peso	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	
Monitorização intercalar junto dos organismos da área ETD do grau de execução do QUAR (dias de calendário a partir de 30 de julho).	38	40-50	30%	30	42	100%/ Atingido	Registo no SGD do envio à tutela dos pareceres de monitorização emitidos

A conclusão da monitorização intercalar concluiu-se no prazo inicialmente previsto como meta para este indicador.

Indicador 15.	Resultado de 2019	Performance de 2020					Evidência
		Meta	Peso	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	
Nº de avaliações de políticas públicas	3	1-3	30%	4	2	100%/ Atingido	Registo interno no SGD

Neste domínio, foi realizada a Avaliação de Impacto Legislativo no âmbito do “Custa Quanto?”, a qual genericamente se decidiu considerar como uma avaliação para este efeito, não obstante terem sido realizadas 34 avaliações ao longo do ano. Foi ainda avaliada a alteração do regime de Dedução por Lucros Retidos e Reinvestidos para incentivar fusões e aquisições.

Objetivos do Parâmetro EFICIÊNCIA

Executado 23,8% / Superado

Objetivo 05. Promover ações conducentes ao aumento da eficiência dos serviços prestados

Executado:118,8% / Superado

Indicador 16.	Resultado de 2019	Performance de 2019					Evidência
		Meta	Peso	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	
Percentagem de respostas às solicitações da tutela que cumpriram o prazo definido (em dias) no total das solicitações com prazo definido.	100%	87,5%-92,5%	50%	100%	100%	125%/ Superado	Base de dados dos pedidos

Durante o ano de 2020 foram elaborados 372 documentos técnicos e estatísticos, de resposta à tutela (indicadores 1 e 2), tendo superado em 25% o prazo de resposta definido. Este resultado foi possível devido ao bom desempenho dos serviços.

Indicador 17.	Resultado de 2019	Performance de 2020					Evidência
		Meta	Peso	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	
Percentagem de flaches "top level" enviados até 40 minutos após a sua publicação pela respetiva fonte estatística no período entre as 9h00 e as 17h00.	98%	87,5%-92,5%	50%	100%	95%	113%/ Superado	SGD/e-mails enviados

Num total de 128 Flaches "top level" enviados durante o ano de 2020 para a tutela e diversos destinatários da administração pública, 122 seguiram até 40 minutos após a sua publicação pela fonte, superando a meta inicialmente prevista em 13%. Este resultado foi possível devido ao empenhamento da equipa responsável por este trabalho.

Objetivos do Parâmetro QUALIDADE

Executado 56,5% / Superado

Objetivo 06. Melhorar a Qualidade dos serviços prestados pelo GEE

Executado:40% / Atingido

Indicador 18	Resultado de 2019	Performance de 2020					Evidência
		Meta	Peso	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	
Percentagem de colaboradores abrangidos por ações de formação	38%	13%-53%	40%	60%	23%	100%/ Atingido	Controlo interno

Durante o ano de 2020 foram contabilizadas ações de formação profissional, abrangendo 8 colaboradores do Gabinete (23% dos colaboradores em funções no ano em análise, tendo-se atingido a meta prevista.

Indicador 19	Resultado de 2019	Performance de 2020					Evidência
		Meta	Peso	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	
Apreciação dos/as utilizadores/as sobre a qualidade técnica dos produtos do GEE, numa escala de 1 a 5, aferido por inquérito.	4,4	3,5-4,5	30%	5	4,3	100%/ Atingido	Relatório do Inquérito

Durante o ano de 2020, o GEE disponibilizou um questionário de avaliação da satisfação dos utilizadores/as quanto à qualidade e relevância da informação disponibilizada, a fim de serem identificadas e introduzidas melhorias, tendo obtido uma avaliação global de 4,3 numa escala de 1 a 5.

O Inquérito tem como objetivo aferir a qualidade da informação, designadamente a Relevância, Atualização, Clareza e Fiabilidade da informação, e também a navegação nos menus, tendo em conta a facilidade, organização dos menus, ferramentas de pesquisa e localização da informação. No ponto 3.2 deste relatório são apresentados detalhes sobre os resultados desta auscultação.

Indicador 20	Resultado de 2019	Performance de 2020					Evidência
		Meta	Peso	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	
Grau de satisfação e motivação das/os trabalhadoras/es medido através de inquérito, numa escala de 1-5	3,7	3-4	30%	5	3,8	100%/ Atingido	Relatório do Inquérito

Tal como nos anos anteriores o processo de autoavaliação do GEE incluiu a realização de um inquérito anónimo às/aos suas/seus colaboradoras/es.

De um universo de 31 colaboradores/as em funções (incluindo dirigentes), no final de 2020, foram obtidas 16 respostas (51,6%). O grau de satisfação global dos colaboradores do GEE foi de 3,8, tendo sido cumprida a meta prevista para 2020. A análise mais detalhada dos resultados desta auscultação é apresentada no ponto 3.5 deste relatório.

Objetivo 07. Promover a conciliação da vida profissional pessoal e familiar e implementar um sistema de saúde e segurança no trabalho

Executado:72,9%/ Atingido

Indicador 21	Resultado de 2019	Performance de 2020					Evidência
		Meta	Peso	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	
Taxa de trabalhadores com horário flexível, ou equivalente	92	60%-90%	40%	100%	97%	122%/ Superado	Arquivo GEE

De modo a favorecer a conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar e tendo em conta as necessidades diferenciadas manifestadas pelos seus trabalhadores, os GEE possibilita aos seus colaboradores a prestação de trabalho em modalidades de horário flexível, o que vai ao encontro do artigo 28.º da Lei do Orçamento de Estado 2020. Este indicador reflete a situação referida, observando-se que em 2020, 97% dos colaboradores do GEE se enquadravam no regime de horário flexível, o que traduz a superação da meta prevista em 22%.

Indicador 22	Resultado de 2019	Performance de 2020					Evidência
		Meta	Peso	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	
Processo de decisão concluído relativo à implementação do Sistema de Saúde e Segurança no Trabalho no GEE, enviado à SGE para efeitos de aquisição do serviço no âmbito da prestação centralizada de serviços (em dias de calendário)	-	15-45	60%	10	13	121%/ Superado	Arquivo GEE

A direção do GEE considerou de grande importância implementar um sistema de saúde e segurança para os trabalhadores deste Gabinete. Assim, foi remetido o processo à Secretaria-Geral da Economia para efeitos da aquisição de serviços no âmbito prestação centralizada de serviços, em 3 de janeiro de 2020. O indicador foi superado em 21% face à meta prevista.

3.2 APRECIÇÃO DOS CLIENTES

Tal como nos anos anteriores, o GEE lançou um questionário de avaliação da satisfação relativo ao desempenho do ano de 2020, disponível da página institucional do gabinete, procurando apurar a opinião dos utilizadores/as quanto à qualidade e relevância da informação disponibilizada, a fim de serem identificadas e introduzidas as melhorias consideradas necessárias.

O questionário continha questões de resposta múltipla, onde o respondente teria de graduar o seu nível de satisfação numa escala de 1 a 5 pontos, e que incidiam sobre a “Qualidade da informação” e a “navegação” do sítio, assim como pretendia identificar o tipo de informação procurada no sítio.

De uma forma geral, a apreciação global por parte de 115 utilizadores respondentes apresenta um nível de 4,3 (4,4 em 2019, conforme Tabela 1). Sem prejuízo do questionário de satisfação (disponível em <http://www.gee.gov.pt/>) ser aberto a todos os utilizadores, apurou-se uma taxa de resposta de 3%, considerando o universo dos subscritores do Boletim Informativo a quem foi especificamente solicitada resposta.

Considerando os valores apurados, a “fiabilidade da informação” e a “relevância da informação” obtiveram as classificações mais elevadas, mantendo o nível do ano anterior, seguida da “clareza da informação” e da “atualização da informação”.

Tabela 1 - Avaliação externa

Tópicos		Média 2018	Média 2019	Média 2020
Qualidade	Fiabilidade da Informação	4,2	4,4	4,4
	Relevância da Informação	4,0	4,3	4,3
	Atualização da informação	3,9	4,3	4,2
	Clareza da informação	4,3	4,4	4,2
Navegação	Facilidade de Navegação	3,7	4,2	4,0
	Organização dos Menus	3,6	4,1	3,9
	Ferramentas de Pesquisa	3,5	3,9	3,8
	Localização da informação	3,5	4,0	3,8
Avaliação global	Apreciação global do sítio	4,0	4,4	4,3

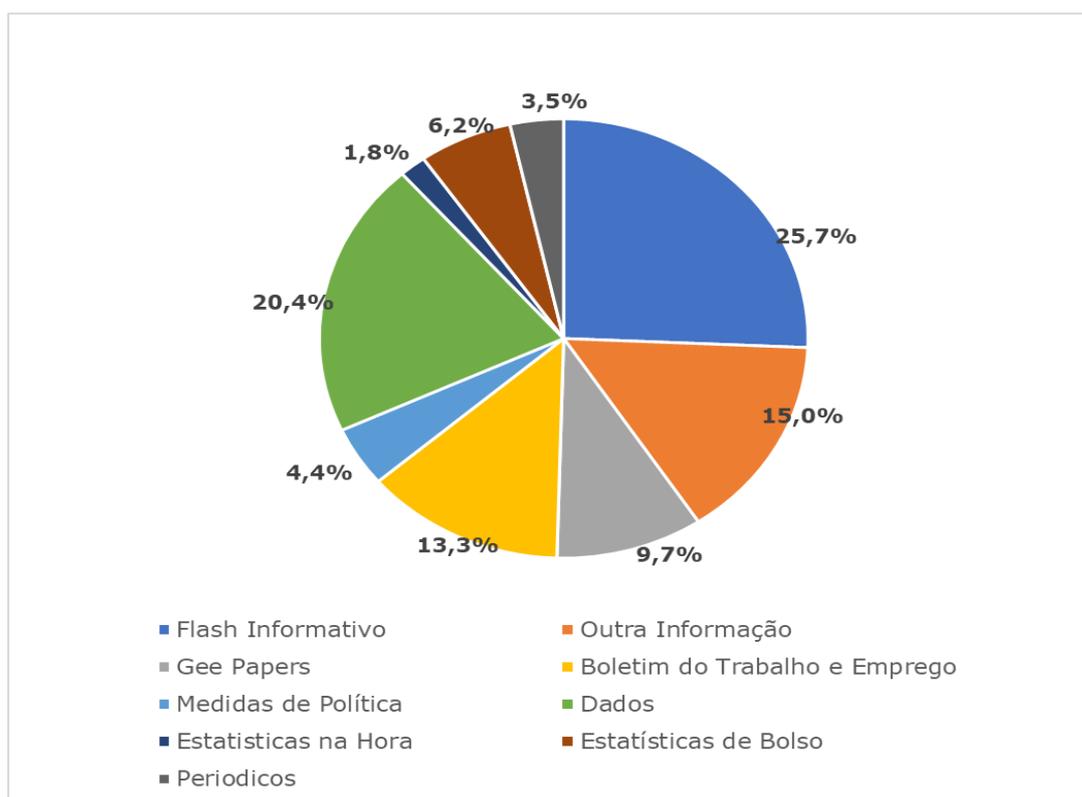
Confirma-se uma vez mais um nível elevado de satisfação dos utilizadores do Portal do GEE, tendo em conta que 94,8% dos respondentes assinalaram que divulgariam o Portal do GEE como uma referência na divulgação da informação sobre a economia português (Tabela 2).

Tabela 2 - Satisfação dos utilizadores do Portal do GEE

Divulgação do sítio pelos utilizadores/as	Resposta sim	52,2%
	Resposta sim, definitivamente	42,6%
	Resposta negativa	5,2%

Relativamente ao tipo de informação procurada no sítio do GEE, e tendo por base as respostas ao inquérito, em 2020 destacam-se os “Flache”, os “Dados”, “Outra informação” e “Boletim do Trabalho e Emprego”, como reflete o Gráfico 3.

Gráfico 3- Tipo de informação procurada no sítio do GEE (%)



3.3 AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO

1.3. 3.3.1. Caracterização Interna da Organização

No que diz respeito às atividades operacionais do Gabinete, o controlo interno é feito pela estrutura hierárquica e matricial do Gabinete (dirigentes intermédios e Chefes de Equipas Multidisciplinares) através da monitorização dos indicadores de desempenho, definidos no Plano de Atividades, respeitantes a cada uma das unidades orgânicas.

Apesar de não existir uma estrutura segregada de controlo, ou núcleo de Auditoria, o controlo interno destas atividades é feito no Gabinete, assentando num relacionamento de diálogo permanente e direto entre as chefias e entre estas e os/as técnicos/as, a fim de se recolher e analisar a informação relacionada com as necessidades presentes e futuras das partes interessadas, e desenvolver metodologias de controlo, sendo promovida uma responsabilidade partilhada na melhoria da gestão dos recursos e processos.

Relativamente às áreas de suporte à gestão, designadamente, o acompanhamento da execução financeira, aquisição de bens e serviços, recursos humanos, gestão do património, apoio jurídico e informático, encontram-se legalmente atribuídas à Secretaria-Geral da Economia (SGE) como decorre do disposto no Decreto-Lei n.º 76/2015, de 12 de maio, diploma que aprova a Lei Orgânica da Secretaria-Geral do Ministério da Economia e da Portaria n.º 287/2015, de 16 de setembro que a regulamenta.

A SGE assegura a prestação centralizada de serviços nas áreas de atividade de gestão interna:

- a) Recursos humanos, formação e aperfeiçoamento profissional;
- b) Apoio jurídico e contencioso;
- c) Financeira e orçamental;
- d) Aquisição de bens e serviços e contratação;
- e) Logística e patrimonial;
- f) Documentação e informação;
- g) Comunicação e relações públicas;
- h) Inovação, modernização e política de qualidade;
- i) Tecnologias de informação e comunicações (TIC).

O relacionamento entre o Gabinete e a SGE desenvolve-se a nível funcional entre a Direção e o Secretário-Geral, e entre os/as dirigentes e técnicos/as das diferentes áreas, quer através de contactos informais e diretos, quer através de contactos institucionais.

O controlo operacional das atividades de suporte e apoio à Direção é realizado em colaboração entre a SGE e a Divisão de Planeamento e Apoio e traduz-se no seguinte:

Preparação do orçamento, contemplando todas as atividades relevantes e previstas na lei e controlo orçamental, através da elaboração de indicadores de execução e previsão financeira com base nos mapas de execução enviados pela SGE;

Gestão e recrutamento de recursos humanos, através da gestão previsional (seleção e recrutamento), elaboração de mapas que caracterizam a evolução e as características dos recursos humanos, e através do acompanhamento e verificação dos dados enviados pela SGE;

Sistema informático de controlo da assiduidade do pessoal centralizado na SGE;

Controlo interno de todos os procedimentos de suporte e apoio à Direção, através da verificação, acompanhamento, avaliação e informações sobre as necessidades de aquisições de bens e serviços.

1.4. 3.3.2. Autoavaliação do SCI

Questões	Aplicado			Observações
	S	N	NA	
Ambiente de controlo				
1.1 Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo interno?			X	As atribuições no âmbito do SCI são asseguradas pela Direção de Serviços de Auditoria e Controlo Interno da Secretaria-Geral da Economia no âmbito da Prestação Centralizada de Serviços
1.2 É efetuada internamente uma verificação efetiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?	X			Sem prejuízo do regime de prestação centralizada de serviços, no âmbito do desenvolvimento das competências atribuídas ao GEE, existe segregação de funções com, pelo menos, um nível de verificação.
1.3 Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?			X	A Direção de Serviços de Auditoria e Controlo Interno da Secretaria-Geral da Economia inclui na sua área de atuação todos os Serviços e Organismos do ME.
1.4 Estão claramente definidos valores éticos e de integridade que regem o serviço (ex. códigos de ética e de conduta, carta do utente, princípios de bom governo)?	X			Estão aprovados, divulgados e implementados, no GEE, um Código de Conduta e um Plano de gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas.
1.5 Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade das tarefas?	X			Plano anual de formação aprovado pelo dirigente máximo do organismo com base, fundamentalmente, em propostas que traduzem as necessidades das/os colaboradores/as, validadas/reformuladas pelas respetivas chefias.
1.6 Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direção e os/as dirigentes das unidades orgânicas?	X			Tendo em conta as atribuições cometidas ao Gabinete, existe uma necessidade de diálogo e interação, permanentes, entre a Direção e os dirigentes intermédios.
1.7 O serviço foi objeto de ações de auditoria e controlo externo?	X			
Estrutura organizacional				
2.1 A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?	X			Estrutura organizacional estabelecida nos termos da Lei n.º 4/2004, de 15 de janeiro: LO aprovada pelo Decreto Regulamentar n.º 7/2014, de 12/11; e regulamentada pela Portaria n.º 138/2015, de 20 de maio, pelo Despacho n.º 6406/2015 de 9 de junho, criando a unidade flexível, e pelo Despacho n.º 6408/2015, de 9 de junho, criando a estrutura matricial, com as alterações por Despacho n.º 1 /2017, de e Despacho n.º 2/2018 (http://www.gee.gov.pt/).
2.2 Qual a percentagem de colaboradores/as do serviço avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3?	X			Todos os colaboradores do GEE são avaliados de acordo com o disposto na Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, devidamente atualizada.
2.3 Qual a percentagem de colaboradores/as do serviço que frequentaram pelo menos uma ação de formação?	X			23% do total de colaboradores
3.1 Existem manuais de procedimentos internos?	X			Existe um Manual de Procedimentos, que se encontra em reformulação. O Regulamento Interno de Funcionamento e Horário de Trabalho, foi aprovado por Despacho n.º 4/GEE/2016, de 30 de junho de 2016.

Questões	Aplicado			Observações
	S	N	NA	
Ambiente de controlo				
3.2 A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?	X			Competências próprias do Diretor, nos termos legalmente definidos
3.3 É elaborado anualmente um plano de compras?	X			São realizados levantamentos de necessidades no início de cada ano para no âmbito da Prestação Centralizada de Serviços serem abertos os procedimentos agregados, pela Secretaria-Geral.
3.4 Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores/as?	X			Há atividades no GEE em que existe um sistema de rotação de funções entre trabalhadores/as, havendo áreas específicas no Gabinete em que o nível de tecnicidade exigido, nem sempre é acompanhado com um número suficiente de recursos que permita essa rotatividade de funções.
3.5 As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidas e formalizadas?	X			As Unidades Orgânicas têm claramente definidos os objetivos operacionais e atividades a prosseguir. As metas fixadas para cada Unidade Orgânica permitem a monitorização de toda a atividade. Quanto ao controlo administrativo este é realizado pela Divisão de Planeamento e Apoio, embora circunstanciado às competências de apoio
3.6 Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?	X			No âmbito do protocolo da prestação centralizada de serviços contratualizado com a Secretaria-Geral.
3.7 Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?	X			
3.8 Existe um plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas?	X			
3.9 O plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas é executado e monitorizado?	X			Foi aprovado novo plano em julho de 2019, estando em curso a sua revisão.

Questões	Aplicado			Observações
	S	N	NA	
Fiabilidade dos sistemas de informação				
4.1 Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas de contabilidade, gestão documental e tesouraria?	X			Existem aplicações informáticas nas áreas de negócio do GEE, nomeadamente na estatística, emprego e empresas no sector dos transportes e comunicações. Ao nível da Gestão documental existe uma aplicação que faz a gestão das entradas e saídas. As funções na área financeira são realizadas pela SGE no âmbito da PCS (GERFIP)
4.2 As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?	X			

Questões	Aplicado			Observações
	S	N	NA	
Fiabilidade dos sistemas de informação				
4.3 Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?	X			Existe automatização dos processos que produzem <i>outputs</i> e controlo da qualidade dos dados.
4.4 A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?	X			
4.5 Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou ativos do serviço?	X			Estão instituídos os procedimentos de segurança para acesso de terceiros assim como para ativos do serviço, à informação, designadamente, criação de áreas pessoais com definição de logins e <i>passwords</i> existindo, também, áreas partilhadas com permissões de acesso individual ou grupos de pessoas.
4.6 A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de <i>backups</i>)?	X			Está salvaguardada a informação dos computadores de rede. Existe uma política de <i>cópias de segurança</i> diárias e semanais, assegurada pela SGME.
4.7 A segurança na troca de informações e software está garantida?	X			Existe um domínio de rede para o GEE, com permissão de utilização exclusiva aos PC ligados a essa rede. Utilização exclusiva de <i>software</i> licenciado.

3.4 MELHORIA DO DESEMPENHO

São consideradas ações de melhoria, as que têm em conta o seu impacto na concretização dos objetivos da organização e na satisfação das necessidades dos principais clientes do Gabinete.

No âmbito da Estratégia para a transformação eletrónica e, tendo em consideração a situação de pandemia, foi dada resposta à necessidade de proporcionar novas condições de trabalho aos colaboradores, para assegurar a continuidade do desempenho funcional através do teletrabalho.

Para tal houve um reforço da utilização das TIC no desenvolvimento das atividades do GEE, e a alteração dos processos internos na produção de informação com vista a uma maior eficiência do GEE, e da prestação de serviços aos cidadãos. Efetivamente, devido à pandemia o GEE reforçou a utilização das TIC, em particular no que respeita à realização de seminários e conferências com recurso a sessões online.

Em termos de melhoramento dos procedimentos internos do GEE, merecem especial relevo pelo impacto atual e futuro nas atividades do GEE os seguintes:

- Melhoramento significativo de todo o processo de carregamento e disponibilização da informação das sínteses estatísticas regionais (SER), ao ponto de, atualmente, a partir do momento que os dados estão em condições de serem carregados, ser possível ao GEE produzir as sínteses nas 24 horas seguintes se assim for necessário.
- Melhoramento significativo de todo o processo de carregamento e disponibilização da informação das sínteses estatísticas da população imigrante (SEPI). Atualmente é responsável por todo o processo de criação destas sínteses, desde a recolha da informação junto do SEF, como o carregamento e disponibilização da informação. O processo foi de tal forma melhorado que atualmente desde que o SEF produz a informação, o GEE pode produzir as sínteses cerca de uma semana depois.
- Migração completa das BD do GEE do SQL Server 2008 R2 para o SQL Server 2016, somente com recurso a meios internos do GEE, sem qualquer apoio da DSSI/SG ou de qualquer outra entidade externa
- Integração do novo BPstat do Banco de Portugal na estrutura interna do GEE, o que permitiu que o GEE se autonomize do Boletim Estatístico e, possa usar diretamente os dados do BPstat, divulgando assim a informação do Banco de Portugal no mesmo dia que o Banco de Portugal a divulga no BPstat melhorando significativamente o serviço prestado aos seus clientes internos e externos.

Os processos descritos têm vários mecanismos de controle, criados em SQL, que tornaram os mesmos bastante mais robustos e fiáveis. Igualmente deve ser notado o grande incremento de rapidez que foi possível com os 4 processos supra, que reduziram o seu tempo de execução anterior destes trabalhos em quase 2 meses de trabalho por cada ano.

3.5 AUDIÇÃO DOS COLABORADORES DO GABINETE

Tal como nos anos anteriores o processo de autoavaliação do GEE incluiu a realização de um inquérito anónimo aos seus colaboradores. O período de auscultação decorreu entre 15 e 29 de janeiro de 2021.

De um universo de 31 colaboradores/as em funções (incluindo dirigentes), obteve-se um número de respostas de 16 respondentes (51,6%), com um resultado final global de 3,8.

Considerando que o questionário é composto por 5 grupos de questões, num total de 25 parâmetros, e de modo a não ser exaustivo, apresentaram-se apenas os parâmetros de 1º nível, sendo que a pontuação calculada resulta da média dos resultados dos parâmetros de 2º nível.

Analisando as contribuições das respostas a cada parâmetro, refere-se que relativamente a 2020 e face a 2019, a classificação obtida subiu na generalidade dos parâmetros. Apenas desceu a classificação respeitante ao parâmetro "Satisfação com as a instalações do GEE".

Tabela 3 - Avaliação interna e comparação com ano anterior

Ranking	Parâmetro	Média das classificações 2019	Média das classificações 2020
1	Satisfação com as condições de trabalho	3,80	4,05
2	Satisfação com as a instalações do GEE	3,98	3,85
3	Satisfação com a gestão e sistemas de gestão	3,61	3,75
4	Satisfação Global com a Organização	3,58	3,83
5	Satisfação com o desenvolvimento profissional	3,45	3,67

1 – Muito insatisfeito

2 - Insatisfeito

3 – Pouco Satisfeito

4 - Satisfeito

5 – Muito satisfeito

Gráfico 4- Satisfação média global dos colaboradores



3.6 ATIVIDADES EXTRA-QUAR DESENVOLVIDAS EM 2020

O planeamento das atividades desenvolvidas pelo GEE baseia-se na ligação entre os objetivos/indicadores que integram o QUAR, refletindo as prioridades de gestão para o ano em análise e um conjunto de outras atividades desenvolvidas pelas unidades orgânicas previstas no âmbito do plano de atividades, que no seu conjunto contribuem para o pleno desempenho da missão do GEE.

Assim, no âmbito dos objetivos operacionais também previstos no QUAR 2020, foram definidas um conjunto de atividades, traduzidas em indicadores, partilhadas pelas várias unidades orgânicas do GEE, conforme fichas utilizadas na elaboração do Plano de Atividades, que se apresentam de seguida com a respetiva descrição dos indicadores, execução qualitativa e quantitativa e justificação de desvios.

Fichas de Objetivos Operacionais / Indicadores

Objetivo Operacional						Código
Garantir o apoio técnico à tomada de decisão e à formulação de políticas nas áreas de intervenção da ETD						OP 01
N.º	Indicadores	U.O.	2019	META 2020	Resultado	Classificação
23	Número de documentos publicados sobre políticas públicas nas áreas de intervenção da ETD	DSAE	5	5	5	Atingiu
Nota ao indicador 23: Foram elaborados os seguintes documentos: - Posição portuguesa – Rankings Internacionais - <i>Global Competitiveness Report</i> 2019 - Financiamento, Endividamento e Investimento das Empresas, Competitividade, 2019 - Capacitação de Recursos Humanos e Mercado de Trabalho", A importância estratégica do capital humano na Economia 2019 - Inovação, I&D e Empreendedorismo: Rumos da economia digital e circular - Posição portuguesa – Rankings Internacionais – <i>Digital Economy and Society Index</i> 2020.						
24	Resumos sobre medidas legislativas e iniciativas para publicação no Boletim Mensal de Economia Portuguesa (BMEP)	DSAE	12	12	12	Atingiu
25	Ficheiro com informação económica e slides sobre "A Economia Portuguesa" atualizados trimestralmente	DSAE DSE	4	2/4	2	Atingiu
Nota ao indicador 25: Por altura da monitorização do 1.º semestre 2020, este indicador foi ajustado tendo em conta que só seria atualizado este ficheiro a pedido, podendo não ser necessário a atualização 4 vezes em 2020. Efetivamente, apenas foi atualizado 2 vezes.						
26	Assegurar a resposta atempada às solicitações externas no âmbito das competências de apoio à gestão	DPA	90%	92%	96%	Superou
27	Responder às solicitações dirigidas ao GEE no domínio das medidas de política com impacto económico (e.g. Grandes Opções do Plano, pareceres do Conselho Económico e Social)	DSAE DSAEP DSE	100%	100%	100%	Atingiu
28	Assegurar a participação e realização de trabalhos no Conselho para a Produtividade	Todas	N.A.	100%	100%	Atingiu

Objetivo Operacional	Código
Reforçar a disponibilização de informação estatística nas áreas de intervenção do ME	OP 02

N.º	Indicadores	U.O.	2019	META 2020	Resultado	Classificação
29	Nº de edições de Flache por ano	DSAEP	220	220	234	Superou
30	Nº de edições dos Indicadores de atividade económica, disponibilizadas em folha de cálculo.	DSE	180	180	195	Superou
Nota ao indicador 29 e 30: O número de edições está dependente do número de dias úteis do ano, assim como, da concentração que o calendário de divulgação das entidades apresenta ao longo do ano.						
31	Atualizar trimestralmente painel com indicadores de financiamento à economia.	DSAEP	N.A.	4	4	Atingiu
32	Nº de edições dos principais indicadores económicos de Portugal, atualizados.	DSE	8	8	7	Não Atingiu
Nota ao indicador 32: Por limitação de recursos humanos, não foi possível efetuar uma das edições previstas.						
Funcionamento do sistema de difusão de informação económica conjuntural medido através de:						
Ind.33	Nº de indicadores publicados no Facebook por ano	DPA	900	900	995	Superou
Ind.34	Nº de edições do calendário de publicações estatísticas e relatórios internacionais /ano	DSAEP	240	240	253	Superou
Ind.35	Nº de indicadores enviados por flache (por ano)	DSAEP	800	850	995	Superou
Ind.36	Número de Estatísticas Temáticas de Conjuntura (por ano)	DSAEP	52	52	55	Superou
Ind.37	Número de Síntese Estatísticas de Conjuntura (por ano)	DSAEP	48	48	59	Superou
Ind.38	Número de novos indicadores na Base de Dados da Conjuntura	DSE	3	3	-	Não Atingiu
Nota ao indicador 38: O ano de 2020 foi para consolidar a BD e preparar a migração da informação do Banco de Portugal do boletim estatístico para o BPstat, razão pela qual não foram acrescentados novos indicadores.						
Ind.39	Produção/atualização de um painel dos transportes (em dias)	DSAE	90	90	83	Superou
Ind.40	Produção de Relatório sobre Transporte Internacional de Mercadorias, em Portugal (2016/2018) (em dias)	DSAE	181	180	178	Superou
Ind.41	Produção de Relatório sobre Transporte Internacional de Passageiros, em Portugal (2016/2018) (em dias)	DSAE	273	274	273	Superou

Objetivo Operacional	Código
Contribuir para o debate sobre a Economia Portuguesa, numa perspetiva orientada para a política económica	OP 03

N.º	Indicadores	U.O.	2019	META 2020	Resultado	Classificação
Ind.42	Número de edições BMEP/ano coordenadas pelo GEE	DSAE DSAEP DSE	N.A	12	12	Atingiu
Ind.43	OPEP – OBSERVATÓRIO TRANSFRONTEIRIÇO ESPANHA/PORTUGAL: Elaboração da Síntese Evolutiva e Folheto - dados até 2018, em parceria com a Secretaria-Geral de Transportes/Espanha (em dias)	DSAE	340	181	364	Não Atingiu

Nota ao Indicador 43: Por motivos alheios ao GEE, devido ao atraso no envio de informação pelos vários organismos nacionais e devido à demora na validação da informação a veicular por parte de Espanha (este trabalho é elaborado com informação disponibilizada por vários organismos como o INE, a CP ou a ANAC, e em parceria com o *Ministerio dos transportes Movilidad* e Agenda Urbana de Espanha), o prazo para a divulgação da publicação ultrapassou a meta inicialmente prevista.

Ind.44	Alargar a série "GEE Papers" com novos estudos (n.º de novos estudos)	DSAE DSAEP	10	15	17	Superou
--------	---	------------	----	----	----	---------

Nota ao indicador 44:

Novos estudos:

- Corporate taxes and high-quality entrepreneurship: evidence from a tax reform
- Built Like a House of Cards? - Corporate Indebtedness and Productivity Growth in the Portuguese Construction Sector
- Effectiveness of Simplex:The case of Portuguese Social Security
- Digital innovation in higher education: A questionnaire to Portuguese universities and polytechnic institutes
- Portugal in the Global Innovation Index: A panel data analysis - Intangible investments and productivity performance
- Da confluência entre Big Data e Direito da Concorrência: As concentrações digitais - O caso Facebook/WhatsApp
- Collusion in Two-Sided Markets
- Digitalization in Two-Sided Platform
- Digitalization in Two-Sided Platform
- The Determinants of Total Factor Productivity in the Portuguese Quaternary Sector
- Os modelos Input-Output, a estrutura setorial das economias e o impacto da crise da COVID 19
- Public Expenditure and private firm performance: using religious denominations for causal inference
- Employee Training and Firm Performance: Quasi-experimental evidence from the European Social Fund
- Dream Jobs
- Minimum wage and financially distressed firms: another one bites the dust
- Do short-term rentals increase housing prices? Quasi-experimental evidence from Lisbon
- Economic and social policies under EMU

Ind.45	N.º de análises setoriais concluídas.	DSAE DSAEP DSE	1	1	1	Atingiu
--------	---------------------------------------	----------------	---	---	---	---------

Nota ao indicador 45:

Foi realizada análise ao Sector Segurador intitulada "A importância Macroeconómica do Ramo Segurador em Portugal" (publicada como Tema Económico 88).

Ind.46	Implementação de questionário sobre literacia financeira às micro e pequenas empresas portuguesas. *(dias de calendário desde o início do ano).	DSAE	N.A.	365	-	N.R
--------	---	------	------	-----	---	-----

Nota ao indicador 46:

A implementação do questionário sobre a literacia financeira às micro e pequenas empresas portuguesas estava dependente de obtenção de financiamento externo. Tal situação não aconteceu e por isso o questionário não foi implementado.

Objetivo Operacional	Código
Acompanhar a implementação do SIADAP nos serviços da área da ETD e proceder à avaliação de políticas públicas	OP 04

N.º	Indicadores	U.O.	2019	META 2020	Resultado	Classificação
Ind.47	Elaboração do "Relatório de Análise Comparada da Avaliação do Desempenho dos Serviços da área da ETD " SIADAP 1 (dias de calendário a partir de 15 de abril).	DPA	108	120	135	Não Atingiu
Nota ao Indicador 47: Foi decidido atrasar o envio do relatório à tutela de modo a integrar todos os serviços da área ETD						
Ind.48	Percentagem de pareceres de validação do Quadro de Avaliação e Responsabilização dos organismos da área da ETD emitidos, face ao total de Organismos que enviaram o QUAR 2021 ao GEE.	DPA	100%	100%	100%	Atingiu

Objetivo Operacional	Código
Promover ações conducentes ao aumento da eficiência dos serviços prestados	OP 05

N.º	Indicadores	U.O.	2019	META 2020	Resultado	Classificação
Ind.49	Realização de 3 apresentações internas com o objetivo de melhorar o processo de difusão de informação entre as diferentes equipas	DSAE DSAEP DSE	3	3	4	Superou
Ind.50	Assegurar a resposta atempada às solicitações internas no âmbito das competências de apoio à gestão	DPA	90%	90%	97%	Superou
Ind.51	Assegurar a elaboração do QUAR, Plano de Atividades e Relatório de Atividades do GEE (RA 15 abril, PA e QUAR 30 novembro)	DPA em colab. c/ rest. U.O.	105; 334	105; 335	106; 334	Atingiu
Ind.52	Elaborar Relatórios trimestrais de gestão, com a monitorização do QUAR incluída, para a Direção (n.º de relatórios dentro do prazo - 14 dias após o fim do trimestre)	DPA	4	4	4	Atingiu
Ind.53	Percentagem das publicações (adquiridas, gratuitas e assinaturas) que foi rececionada, registada e divulgada junto dos colaboradores do GEE"	DPA	N.A	100%	100%	Atingiu

Objetivo Operacional	Código
Melhorar a qualidade dos serviços prestados pelo GEE	OP 06

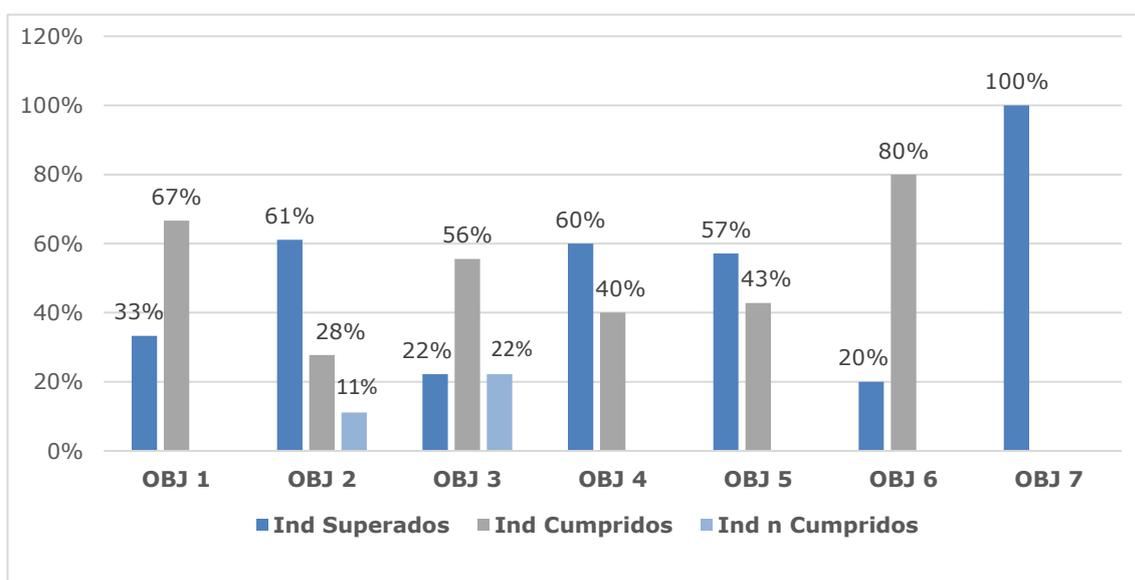
N.º	Indicadores	U.O.	2019	META 2020	Resultado	Classificação
Ind.54	Apreciação dos utilizadores dos flaches do GEE sobre a qualidade técnica dos mesmos, numa escala de 5, aferido por inquérito	DSAEP	4	4	4,5	Superou
Ind.55	Conversão do sistema Flache para uma versão atualizada do Office (n.º de dias para conclusão)	DSAEP	N.A	365	306	Superou

3.7 Grau de Execução Global do Plano de Atividades

Durante o ano de 2020 o GEE focou-se na adaptação das suas atividades em resposta aos constrangimentos decorrentes da situação pandémica provocada pelo Covid 19, no reforço e valorização dos recursos humanos, e na implementação de um conjunto de ações previstas e não previstas no Plano de Atividades, nomeadamente no que se refere à disponibilização estatística, às respostas a pedidos externos, à preparação de novos instrumentos de apoio à disponibilização da informação, à realização de ações que contribuem para o debate sobre a evolução da Economia Portuguesa (estudos e seminários em parceria com outras entidades), e ao acompanhamento e implementação do SIADAP nos serviços do METD.

A taxa de realização do Plano de Atividades do GEE para o ano de 2020 correspondeu a 93%, superando-se a generalidade dos objetivos operacionais previstos no Plano de Atividades, tendo-se ainda dado resposta a situações não previstas no Plano de Atividades como a necessidade de operacionalizar o teletrabalho, ou a realização de conferências, seminários e reuniões em formato online.

Gráfico 5 - Indicadores Superados, Cumpridos e Não Cumpridos (%) no âmbito do PA



Para o cumprimento dos Objetivos Operacionais foram desenvolvidas atividades alinhadas com as competências e atribuições deste Gabinete traduzidas por 55 indicadores (incluindo os 22 indicadores do QUAR), salientando-se uma percentagem relevante de Indicadores que ficaram acima das expectativas.

4. RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

4.1 Gestão dos Recursos Humanos

De acordo com o Mapa de Pessoal do GEE aprovado para o ano de 2020, foram planeados 47 postos de trabalho.

Uma das condicionantes ao desenvolvimento das atividades do GEE prende-se com a dificuldade de contratação de pessoal especializado, associada à rotatividade dos técnicos superiores e à aposentação de alguns técnicos experientes, o que tem impossibilitado o completo preenchimento do mapa de pessoal.

Tabela 4 – Execução dos Recursos Humanos em 2020

	PONTUAÇÃO	N.º EFECTIVOS PLANEADOS	N.º EFETIVOS 31dezembro	PONTOS PLANEADOS	PONTOS EXECUTADOS	DESVIO/ Pontos	Taxa de execução (base: n.º efetivos)
Dirigentes - Direcção Superior	20	2	2	40	36	-4	100%
Dirigentes - Direcção intermédia e chefes de equipa	16	8	4	128	83	-45	50%
Técnico Superior (inclui especialistas de informática)	12	31	24	372	308	-64	77%
Assistente Técnico (inclui técnicos de informática)	8	6	1	48	37	-11	17%
Assistente operacional	5			0			
Total		47	31	588	464	-124	66%

No final de 2020, eram 31 os colaboradores efetivos do GEE, incluindo os cargos de direcção, distribuídos conforme se apresenta na Tabela 4, traduzindo uma taxa de realização de recursos humanos de 66%.

Gráfico 6-Execução dos Recursos Humanos, por Categoria Profissional -2020

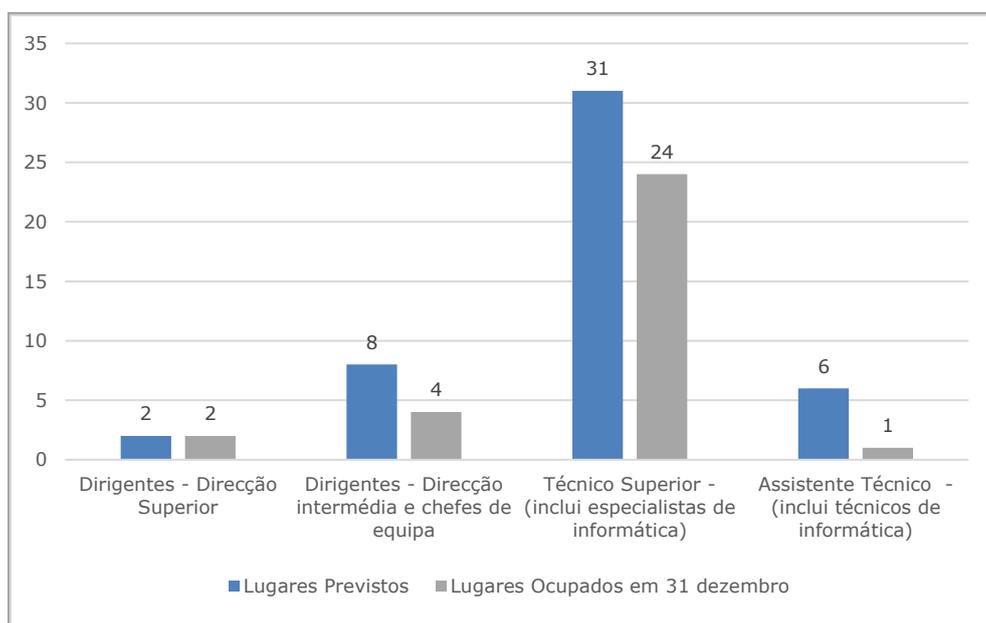
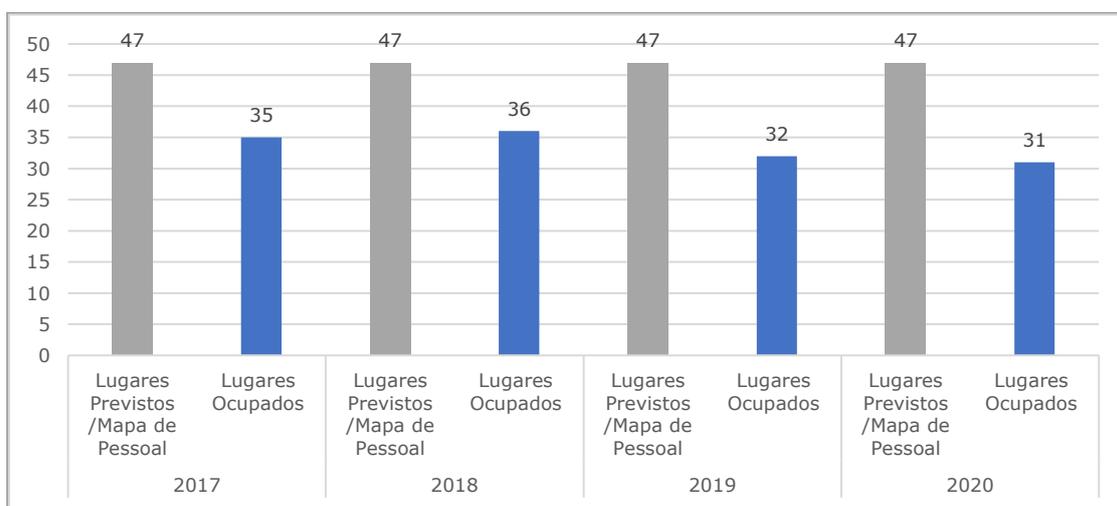


Gráfico 7- Evolução do N.º Lugares ocupados versus N.º Lugares Mapa de Pessoal - 2017 a 2020



Apresenta-se de seguida alguns aspetos que caracterizavam o pessoal ao serviço no GEE em 2020:

- Media etária: 64,5% dos trabalhadores tinham mais de 50 anos e 26% estavam entre os 40 e 49 anos.
- Habilitação superior: 90% dos trabalhadores do GEE detinham habilitações superiores (Licenciatura, Mestrado e Doutoramento). O índice de tecnicidade era de 71%.
- Género – prevalece o sexo Feminino, representado 61% do total dos trabalhadores;
- Absentismo: a taxa de absentismo em 2020 foi de 9% (11% em 2019).
- Formação: Foram realizadas 6 ações de formação, em áreas distintas, em que participaram 8 colaboradores. A formação ministrada em 2020 correspondeu a um total de 421 horas de formação abrangendo 23% dos trabalhadores/as, com uma média de 52 horas por participante.

4.2 RECURSOS FINANCEIROS

Em 2020 foi atribuída ao GEE uma dotação orçamental corrente de 2,9 milhões de euros.

Após as cativações efetuadas, o orçamento do GEE passou a ter uma dotação disponível de cerca de 2,8 milhões de euros, nomeadamente, em despesas com recursos humanos, que correspondem a 63,6%% da dotação global disponível, despesas em aquisição de bens e serviços, que correspondem a 10,3% do orçamento disponível e despesas em aquisição de bens de capital que correspondem a cerca de 3,9%.

A Tabela 6 identifica o orçamento executado e o grau de realização do mesmo, refletindo a execução por tipologia de despesa.

Tabela 4 – Funcionamento - Execução orçamental de 2020

Tipologia da Despesa	Orçamento Disponível		Execução Final		Grau de execução Final	
	2019	2020	2019	2020	2019	2020
Total	2.953.147	2.828.678	1.982.448	2.112.396	67,1%	74,7%
Despesas com Pessoal	1.982.488	1.799.998	1.368.916	1.291.252	69,1%	71,7%
Aquisição de bens e Serviços	340.945	290.638	227.495	207.999	66,7%	71,6%
Transferências Correntes	25.000	51.260	25.000	25.000	100,0%	48,8%
Outras Despesas Correntes	11.010	29.499	705	9.275	6,4%	31,4%
Aquisição de Bens de Capital	174.266	109.283	20.532	33.695	11,8%	30,8%
Transferências de Capital	341.628	548.000	319.584	545.176	93,5%	99,5%
Investimento FEDER	77.810	106.596	20.216	-	26,0%	-

Em 2020 verificou-se uma redução no orçamento global disponível, de cerca de 4%, relativamente ao ano anterior. Registou-se ainda, face a 2019, uma redução nas despesas com pessoal, aquisição de bens e serviços e aquisição de bens de capital (-9%, -15% e -37%, respetivamente), fruto das cativações registadas.

Relativamente ao orçamento ajustado, o GEE obteve uma execução global de 74,7%, tendo contribuído para isso uma taxa de execução em despesas de pessoal de 71,6%, justificada pela redução de recursos humanos, apesar dos esforços de recrutamento efetuados.

Por outro lado, verificou-se uma execução de 99,5% no agrupamento de Transferências de Capital, motivado pela transferência para a ANI – Agência Nacional de Inovação, dos montantes devidos à

Agência Espacial Europeia (ESA) relativamente aos Programas NAVISP element2 Fase1e NAVISP elemento 2 Fase 2

A taxa de execução ao nível do agrupamento de bens e serviços cifrou-se em 71,6%, justificada em parte pela morosidade no desenvolvimento dos procedimentos aquisitivos.

Por outro lado, relativamente à execução do agrupamento aquisição de bens de capital, a execução foi apenas de 30,8%, pelos atrasos verificados no procedimento aquisitivo de equipamentos informáticos para resposta à situação de pandemia.

O GEE atingiu assim a maior parte das metas de desempenho a que se propôs, quer nos objetivos definidos no QUAR, quer nos indicadores referentes à restante atividade, apesar da taxa de reposição negativa em termos de recursos humanos que se espera recuperar em 2021.

5- INFORMAÇÃO ADICIONAL À AUTOAVALIAÇÃO

5.1 INICIATIVAS DE PUBLICIDADE INSTITUCIONAL /

Em cumprimento do disposto na Resolução do Conselho de Ministros n.º 47/2010, de 25 de junho, refere-se que o GEE não teve qualquer atividade de colocação de publicidade.

5.2 MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA/6

O artigo 40º do Decreto-Lei n.º 73/2014, de 13 de maio, determina que o Relatório de Atividades deve compreender, em capítulo próprio, as medidas de modernização administrativa que o serviço desenvolve, especialmente as relativas à inovação, qualidade e desburocratização e, em especial, as que deem cumprimento à prestação de serviços de forma digital.

Considerando a missão e atribuições do GEE e tendo em conta que alguns dos objetivos definidos concorrem para a modernização administrativa com vista à desmaterialização, melhoria da qualidade, inovação e disponibilização de publicações estatísticas e estudos de forma digital, salientam-se os seguintes, aos quais será dado seguimento em 2021:

- Estatísticas de Bolso do Comércio Internacional (EBCI) passou a ser bilingue;
- Foi introduzida nova informação nas Sínteses Estatísticas Setoriais (SES) e nas sínteses Estatísticas Regionais (SER);
- Foram melhorados os processos de criação das sínteses de forma a os tornar mais robustos (especialmente no caso das SES, SER, do comércio internacional de mercadorias do INE presente na BD de Conjuntura e dos indicadores da BD de Conjuntura com origem no Boletim Estatístico do Banco de Portugal).

Por outro lado, iniciou-se a segunda fase da implementação de um novo sistema de Gestão documental integrado no âmbito do Economia.doc, estando em curso a implementação da interoperabilidade através de circulação desmaterializada dos processos entre os organismos da área governativa da Economia.

Este projeto liderado pela Secretaria-Geral da Economia, envolve todos os organismos da administração direta da área governativa da Economia e integra-se no objetivo de garantir o funcionamento da interoperabilidade documental entre Organismos da Administração Pública e Gabinetes Ministeriais.

No âmbito da Resolução do Conselho de Ministros n.º 51/2017, de 19 de abril, que enquadra a adoção de medidas que visem a racionalização e o controlo da despesa, com vista à simplificação e modernização administrativa, à desmaterialização de processos e à promoção da redução do papel e outros consumíveis e meios relacionados com a impressão na Administração Pública, o GEE manteve os esforços que tem vindo a desenvolver nesta matéria.

6. AVALIAÇÃO FINAL

6.1 MENÇÃO PROPOSTA RESULTANTE DA AUTOAVALIAÇÃO

Em 2020, o GEE manteve os 4 objetivos estratégicos, com carácter plurianual, determinados superiormente pelo Gabinete em alinhamento com as áreas de intervenção da tutela governativa. Em termos operacionais, o alinhamento estratégico traduziu-se em 7 objetivos operacionais que na generalidade se mantiveram face ao ano anterior, distribuídos pelos três parâmetros de avaliação: Eficácia, Eficiência e Qualidade.

Em simultâneo com o exercício de monitorização semestral, o GEE formalizou um pedido de alteração ao QUAR 2020 relativamente aos indicadores 1, 3, 11 e 18 no que se refere às Metas e Valores Críticos, com fundamentação baseada nos constrangimentos diversos às atividades desenvolvidas pelo GEE, decorrentes da situação pandémica provocada pelo COVID-19.

Da análise aos resultados constantes do QUAR verifica-se que, em termos quantitativos, a avaliação final do serviço foi de 112,5 %. Dos sete objetivos operacionais fixados, seis foram superados (OP1, OP2, OP3, OP4, OP5 e OP7, um atingido (OP6).

Os objetivos considerados como mais relevantes, para efeitos do n.º 1 do art.º 18.º da Lei 66-B/2007, de 28 de dezembro, foram os objetivos OP1, OP5, OP6 e OP7, três deles foram superados e um atingido.

No âmbito dos vinte e dois indicadores de desempenho, registados naquele instrumento de gestão/QUAR 2020, constata-se que nove indicadores superaram as correspondentes metas planeadas e treze indicadores atingiram uma taxa de realização de 100%.

Em relação aos parâmetros Eficácia, Eficiência e Qualidade, com pesos relativos de 30%, 20% e 50%, respetivamente, foram os três superados (32,3%, 23,8% e 56,5%, respetivamente).

Em síntese, os resultados globais alcançados no QUAR, com uma taxa de execução de 112,5%, refletem uma elevada performance do Gabinete e traduzem o esforço constante na prossecução dos objetivos propostos.

Assim, nos termos do n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, atendendo aos resultados apresentados, propõe-se que a menção a atribuir como resultado da autoavaliação do desempenho seja de **“Desempenho Bom”**.

6.2 CONCLUSÕES PROSPETIVAS

Tendo em conta os resultados alcançados e o contexto em que decorreu o ano, marcado pela necessidade de dar respostas eficazes a várias situações como a adaptação funcional ao teletrabalho, à organização interna dos serviços, com uma nova equipa diretiva, foi um ano de adaptação à “mudança”.

Em termos prospetivos, refere-se para o ciclo de gestão seguinte:

- Reforçar os Recursos humanos, de modo a preencher os lugares previstos no Mapa de Pessoal e não ocupados, munindo o GEE de técnicos especializados assegurando o cabal cumprimento das suas atribuições;
- Continuar a dar resposta às solicitações da tutela no que se refere o apoio técnico à tomada de decisão e à formulação de políticas nas áreas de intervenção da Economia e da Transição Digital;
- Promover a melhoria das condições de trabalho, segurança e saúde dos trabalhadores e dar continuidade à conciliação da atividade profissional com a vida pessoal e familiar;

- Participar nos trabalhos decorrentes da participação do GEE no GT de apoio ao CCAS- Conselho Coordenador de Avaliação de Serviços.

7. ANEXOS

ANEXO I- QUAR 2020

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2020											
 										Versão com proposta alteração 2020/08/26	
Aprovado pelo Senhor Ministro de Estado, da Economia e da Transição Digital em/...../.....											
Ministério da Economia e da Transição Digital											
Serviço: Gabinete de Estratégia e Estudos											
<p>MISSÃO: Prestar apoio técnico aos membros do Governo na definição da política económica e no planeamento estratégico, bem como apoiar os diferentes organismos da área da Economia e da Transição Digital (ETD), através do desenvolvimento de estudos e da recolha e tratamento de informação, garantindo a observação e avaliação global de resultados obtidos.</p> <p>VISÃO: Ser reconhecido como a referência na prestação de informação económica qualificada nos domínios de intervenção da ETD e na contribuição fundamentada para o conhecimento sobre a Economia Portuguesa e sobre a Transição para a Economia Digital.</p>											
Objectivos Estratégicos											
OE1: Responder de forma qualificada às solicitações da área governativa da Economia e da Transição Digital e de outros organismos da Administração Pública											
OE2: Disponibilizar regularmente informação estatística tratada, que permita manter um diagnóstico permanente sobre a evolução da Economia Portuguesa..											
OE3: Contribuir para o debate sobre a evolução da Economia Portuguesa através da elaboração de estudos e artigos com qualidade técnica reconhecida.											
OE4: Monitorizar o alinhamento entre as orientações de política, os objetivos e os resultados dos organismos da área da ETD numa perspetiva de avaliação de políticas..											
Objectivos Operacionais											
Eficácia										Ponderação	30%
O1. Garantir o apoio técnico à tomada de decisão e à formulação de políticas nas áreas de intervenção da Economia e da Transição Digital										Peso	30%
INDICADORES		2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor crítico	PESO	Monitorização (30 de set)	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 1.	Número de documentos técnicos elaborados de apoio à tomada de decisão, e à formulação e monitorização de políticas pela tutela	104	103	170	20	240	40%	125	158	100%	Atingiu
Ind 2.	Número de documentos estatísticos de apoio à tomada de decisão enviados à tutela	195	201	220	30	313	40%	112	214	100%	Atingiu
Ind 3.	Número de documentos técnicos e estatísticos elaborados em resposta a pedidos de outros organismos da administração pública	117	301	210	30	260	20%	127	288	139%	Superou
O2. Reforçar a disponibilização de informação estatística nas áreas de intervenção da ETD										Peso	30%
INDICADORES		2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor crítico	PESO	Monitorização (30 de set)	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 4.	Número de coleções de sínteses estatísticas e de estatísticas de bolso disponíveis em simultâneo no sítio de internet do GEE.	1181	1182	1071	30	1376	40%	60,00	1186	109%	Superou
Ind 5.	Percentagem do total dos indicadores divulgados em flashes gerais enviados no próprio dia, com informação publicada pela respetiva fonte estatística até às 15 h.	100%	100%	90%	2,5%	100%	20%	100%	100%	125%	Superou
Ind 6.	Prazo para disponibilização das sínteses estatísticas regionais para cada distrito no sítio de internet do GEE (dias de calendário desde o início do ano).	196	196	212	20	144	15%	-	205	100%	Atingiu
Ind 7.	Prazo para disponibilização das sínteses estatísticas sectoriais da CAE dois dígitos no sítio de internet do GEE (dias de calendário desde o início do ano).	343	338	335	20	236	15%	-	354	100%	Atingiu
Ind 8.	Atualização da Base de Dados com os investimentos Públicos em infraestruturas em Portugal Continental até 2019 para todos os setores (dias de calendário desde o início do ano).	240	354	335	20	236	10%	-	350	100%	Atingiu

O3. Contribuir para o debate sobre a Economia Portuguesa, numa perspetiva orientada para a política económica											Peso	20%
INDICADORES		2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor crítico	PESO	Monitorização (30 de set)	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 9.	Número total de estudos elaborados no GEE e publicados (GEE Papers e Temas Económicos).	7	11	10	3	16	30%	3	10	100%	Atingiu	
Ind 10.	Número de artigos e seções temáticas elaboradas pelo GEE e publicadas no Boletim Mensal de Economia Portuguesa (BMEP) ou noutras publicações.	14	18	17	2	24	30%	7	15	100%	Atingiu	
Ind 11.	Relatório anual do Conselho para a Produtividade (n.º de dias de calendário a partir de 1 de janeiro)	-	87	310	20	270	20%	261	261	131%	Superou	
Ind 12.	Número de conferências ou séries de seminários organizadas pelo GEE ou em conjunto com outras entidades.	6	5	3	2	7	20%	1	3	100%	Atingiu	
O4. Acompanhar a implementação do SIADAP nos serviços da área da ETD e proceder à avaliação de políticas públicas											Peso	20%
INDICADORES		2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor crítico	PESO	Monitorização (30 de set)	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 13.	Pareceres emitidos com análise crítica das auto-avaliações de todos os serviços que apresentarem ao GEE o Relatório de Actividades (dias de calendário a partir de 15 de Abril).	51	53	60	5	45	40%	49	49	118%	Superou	
Ind 14.	Monitorização intercalar junto dos organismos da área da ETD do grau de execução do QUAR (dias de calendário a partir de 30 de Julho).	39	38	45	5	30	30%	-	42	100%	Atingiu	
Ind 15.	N.º de avaliações de políticas públicas.	3	3	2	1	4	30%	2	2	100%	Atingiu	
Eficiência											Ponderação	20%
O5. Promover ações conducentes ao aumento da eficiência dos serviços prestados											Peso	100%
INDICADORES		2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor crítico	PESO	Monitorização (30 de set)	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 16.	Percentagem de respostas às solicitações da tutela que cumpriram o prazo definido (em dias) no total das solicitações com prazo definido.	100%	100%	90%	2,5%	100%	50%	100%	100%	125%	Superou	
Ind 17.	Percentagem de flashes "top level" enviados até 40 minutos após a sua publicação pela respetiva fonte estatística no período entre as 9h00 e as 17h00.	100%	98%	90%	2,5%	100%	50%	99%	95%	113%	Superou	
Qualidade											Ponderação	50%
O6. Melhorar a qualidade dos serviços prestados pelo GEE											Peso	40,0%
INDICADORES		2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor crítico	PESO	Monitorização (30 de set)	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 18.	Percentagem de colaboradores/as abrangidos por ações de formação	47%	38%	33%	20%	60%	40%	5	23%	100%	Atingiu	
Ind 19.	Apreciação dos/as utilizadores sobre a qualidade técnica dos produtos do GEE, numa escala de 5, aferido por inquérito.	4,0	4,4	4	0,5	5	30%	-	4,3	100%	Atingiu	
Ind 20.	Grau de satisfação e motivação dos/as trabalhadores/as, numa escala de 5, aferido através de inquerito.	4,0	3,7	3,5	0,5	5	30%	-	3,8	100%	Atingiu	
O7. Promover a conciliação da vida profissional pessoal e familiar e implementar um sistema de saúde e segurança no trabalho											Peso	60,0%
INDICADORES		2018	2019	META 2020	Tolerância	Valor crítico	PESO	Monitorização (30 de set)	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 21.	Taxa de trabalhadores/as com horário flexível, ou equivalente.	-	92%	75%	15%	100%	40%	94%	97%	122%	Superou	
Ind 22.	Processo de decisão concluído relativo à implementação do Sistema de Saúde e Segurança no Trabalho no GEE, enviado à SGE para efeitos de aquisição do serviço no âmbito da prestação centralizada de serviços (em dias).	-	-	30	15	10	60%	13	13	121%	Superou	
Objectivos Relevantes: Objetivos 1, 5, 6 e 7												
JUSTIFICAÇÃO DO VALOR CRÍTICO												
IND 1	Considera-se um resultado de excelência um acréscimo de 25% acima da meta.											
IND 2	Considera-se um resultado de excelência um acréscimo de 25% acima da meta.											
IND 3	Considera-se um resultado de excelência um acréscimo de 25% acima da meta.											
IND 4	Considera-se um resultado de excelência um acréscimo de 25% acima da meta.											
IND 5	VC é o máximo valor possível de atingir.											
IND 6	Considera-se um bom desempenho reduzir em 25% o prazo previsto											
IND 7	Considera-se um bom desempenho reduzir em 25% o prazo previsto											
IND 8	Considera-se um bom desempenho reduzir em 25% o prazo previsto											
IND 9	Considera-se um resultado de excelência um acréscimo de 25% acima da meta.											

JUSTIFICAÇÃO DO VALOR CRÍTICO (Cont.)		
IND 10	Considera-se um resultado de excelência um acréscimo de 25% acima da meta.	
IND 11	Foi considerado um bom resultado a atingir.	
IND 12	Considera-se um valor de excelência a realização de 7 conferências ou séries de seminários.	
IND 13	Considera-se um resultado de excelência a realização do indicador 10 dias antes do limite inferior da meta.	
IND 14	Considera-se um resultado de excelência a realização do indicador 10 dias antes do limite inferior da meta.	
IND 15	Considera-se um resultado de excelência um acréscimo de 25% acima da meta.	
IND 16	VC é o máximo valor possível de atingir.	
IND 17	VC é o máximo valor possível de atingir.	
IND 18	Considera-se um resultado de excelência um acréscimo de 25% acima da meta.	
IND 19	VC é o máximo valor possível de atingir.	
IND 20	VC é o máximo valor possível de atingir.	
IND 21	VC é o máximo valor possível de atingir.	
IND 22	Considera-se excelente concluir o processo de decisão interno para envio à SGE com vista ao desenvolvimento do processo aquisitivo do SSST no GEE em 10 dias a contar do início do ano	
Fórmula de cálculo		Fonte de Verificação
IND 1	Número de documentos técnicos elaborados de apoio à tomada de decisão, e à formulação e monitorização de políticas pela tutela	Documentos que alicem informação económica com uma componente de análise e respondam a solicitações da tutela, de acordo com o registo na base de dados de Solicitações do GEE
IND 2	Número de documentos estatísticos de apoio à tomada de decisão enviados à tutela	Registo na base de dados de Solicitações do GEE
IND 3	Número de documentos técnicos e estatísticos elaborados em resposta a pedidos de outros organismos da administração pública	Documentos que alicem informação económica com uma componente de análise e respondam a pedidos de contributo/parecer de outros organismos da AP, de acordo com o registo na base de dados de Solicitações do GEE
IND 4	Número de coleções de sínteses estatísticas e de estatísticas de bolso disponíveis em simultâneo no sítio de internet do GEE	Sítio de internet do GEE
IND 5	Porcentagem do total dos indicadores divulgados em flashes gerais enviados no próprio dia, com informação publicada pela respetiva fonte estatística até às 15 h	E-mails enviados
IND 6	Prazo para disponibilização das sínteses estatísticas regionais para cada distrito no sítio de internet do GEE (dias de calendário desde o início do ano)	Sítio de internet do GEE
IND 7	Prazo para disponibilização das sínteses estatísticas sectoriais da CAE dois dígitos no sítio de internet do GEE (dias de calendário desde o início do ano)	Sítio de internet do GEE
IND 8	Atualização da Base de Dados com os investimentos Públicos em infraestruturas em Portugal Continental até 2017 para todos os setores (dias de calendário desde o início do ano)	Sítio de internet do GEE
IND 9	Número total de estudos elaborados no GEE e publicados (GEE Papers e Temas Económicos)	Sítio de internet do GEE
IND 10	Número de artigos e seções temáticas elaboradas pelo GEE e publicadas no Boletim Mensal de Economia Portuguesa (BMEP) ou noutras publicações	Sítio de internet do GEE
IND 11	Prazo para apresentação do Relatório anual do Conselho para a Produtividade (n.º de dias de calendário a partir de 1 de janeiro)	Sítio de internet do GEE
IND 12	Número de conferências ou séries de seminários organizadas pelo GEE ou em conjunto com outras entidades	Sítio de internet do GEE (eventos)
IND 13	Pareceres emitidos com análise crítica das auto-avaliações de todos os serviços que apresentarem ao GEE o Relatório de Atividades (dias de calendário a partir de 15 de Abril)	Registo do envio à tutela dos pareceres de análise crítica
IND 14	Monitorização intercalar junto dos organismos do ME do grau de execução do QUAR (dias de calendário a partir de 30 de Julho)	E-mails enviados e Registo do envio à tutela dos pareceres de análise crítica
IND 15	N.º de avaliações de políticas públicas	Estudos realizados
IND 16	$(N.º \text{ de respostas às solicitações da tutela que cumpriram o prazo definido (em dias)} / N.º \text{ total de solicitações da tutela com prazo definido}) * 100$	Controlo interno/Tabela Excel
IND 17	$(N.º \text{ de flashes "top level" enviados até 40 minutos após a sua publicação pela respetiva fonte estatística no período entre as 9h00 e as 17h00} / N.º \text{ de flashes "top level" enviados}) * 100$	E-mails enviados/Tabela Excel
IND 18	$(N.º \text{ de trabalhadores/as abrangidos por ações de formação} / N.º \text{ total de trabalhadores/as}) * 100$	Controlo interno do Plano de Formação
IND 19	Apreciação dos/as utilizadores/as sobre a qualidade técnica dos produtos do GEE, numa escala de 5, aferido por inquérito	Relatório do inquérito
IND 20	Grau de satisfação e motivação dos/as trabalhadores/as através de inquérito (escala de 5)	Relatório do inquérito
IND 21	$(N.º \text{ de trabalhadores/as com horário flexível ou equivalente} / N.º \text{ total de trabalhadores/as}) * 100$	Controlo interno/Sistema de gestão RH
IND 22	Prazo para envio do processo à SGE para a implementação do SSST (n.º de dias contados a partir do início de 2020)	Controlo interno/Sistema Gestao Documental

Recursos Humanos									
DESIGNAÇÃO				PONTUAÇÃO	N.º EFECTIVOS PLANEADOS (Mapa de Pessoal)	PONTOS PLANEADOS	PONTOS EXECUTADOS	N.º EFETIVOS 30 Jun/31dez (Balanço Social)	DESVIO/ Pontos
Dirigentes - Direcção Superior				20	2	40	36	2	-4
Dirigentes - Direcção intermédia e chefes de equipa				16	8	128	83	4	-45
Técnico Superior - (inclui especialistas de informática)				12	31	372	308	24	-64
Coordenador Técnico - (inclui chefes de secção)				9	0	0			0
Assistente Técnico - (inclui técnicos de informática)				8	6	48	37	1	-11
Assistente operacional				5	0	0			
Total					47	588	464	31	-124

Recursos Financeiros					Unidade: euros				
DESIGNAÇÃO					PLANEADOS	AJUSTADOS	EXECUTADOS (30 set 20120)	EXECUTADOS (31 dez 2020)	DESVIO
Orçamento de funcionamento (OF)					2 918 985	2 828 678	1 026 688	2 112 396	-716 282
Despesas c/Pessoal					1 799 998	1 799 998	917 727	1 291 252	-508 746
Aquisições de Bens e Serviços					668 726	290 638	57 041	207 999	-82 639
Transferências correntes					48 760	51 260	25 000	25 000	-26 260
Outras despesas correntes					26 336	29 499	9 275	9 275	-20 224
Aquisição de bens de Capital					175 165	109 283	17 645	33 695	-75 588
Transferências de capital					200 000	548 000		545 176	-2 824
Orçamento de Investimento (OI)					106 596	106 596			
Investimento cofinanciado pelo FEDER					106 596	106 596			
Outros									
TOTAL (OF+OI+Outros)					3 025 581	2 935 274	1 026 688	2 112 396	-822 878

Parâmetros				AVALIAÇÃO FINAL
Eficácia (30%)	Eficiência (20%)	Qualidade (50%)		112,5%
32,3%	23,8%	56,5%		

JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS

Ind 1 _____

Ind 2 _____

Ind 3 _____

.....

RELAÇÃO entre OBJETIVOS ESTRATÉGICOS e OBJETIVOS OPERACIONAIS							
	Obj Op 1	Obj Op 2	Obj Op 3	Obj Op 4	Obj Op 5	Obj Op 6	Obj Op 7
Objetivo Estratégico 1	x	x			x	x	x
Objetivo Estratégico 2	x	x			x	x	x
Objetivo Estratégico 3			x		x	x	x
Objetivo Estratégico 4				x	x	x	x

ANEXO II – COMPARAÇÃO COM O DESEMPENHO DE SERVIÇOS DE IDÊNTICA NATUREZA

A alínea e) do n.º 2 do artigo 15.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, determina que a autoavaliação deve ser acompanhada de informação relativa à comparação com o desempenho de serviços idênticos, no plano nacional e internacional, que possam constituir padrão de comparação.

A nível nacional, o GEE considera apropriada a comparação com os serviços com missão e atribuições semelhantes, em matérias de planeamento, estratégia e avaliação, no âmbito do SIADAP 1. Conforme se pode observar na Tabela 1, embora parte das atribuições sejam coincidentes, existem algumas diferenças nas áreas de atuação, constrangimentos que não impediram a elaboração da presente análise, que se configura interessante e enriquecedora.

Tabela 1 – Atribuições dos Organismos com competências em matérias de planeamento, estratégia e avaliação com RA 2019 disponível

Áreas de Atuação	GEE/MEID	GPEARI/MF	DGPJ/MJ	GPP/MA e MAR	SG/MAI
Prestar apoio técnico à formulação de políticas e ao planeamento estratégico e operacional, em articulação com a programação financeira	▪	▪	▪	▪	▪
Acompanhar e avaliar a execução de políticas, os instrumentos de planeamento e os resultados dos sistemas de organização e gestão, em articulação com os demais serviços do ministério	▪	▪	▪	▪	▪
Matérias relacionadas com a EU e relações externas do ministério		▪	▪	▪	▪
Cooperação		▪	▪	▪	▪
Produzir informação estatística			▪	▪	▪

Fonte: Linhas de Orientação Gerais – GT CCAS – Rede GPEARI (Doc. Técnico nº 1/2010) adaptado à estrutura orgânica do XXII Governo Constitucional (Decreto-Lei n.º 169-B/2019 de 3 de dezembro).

Neste sentido, o GEE procedeu à comparação com os seus congéneres no plano nacional, com base nos resultados alcançados ao nível da taxa de execução global do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) no ano de 2019. A utilização deste critério configura-se adequada, uma vez que são identificados todos os objetivos estratégicos/operacionais dos serviços. Complementarmente, será também realizada uma comparação relativamente ao posicionamento destes organismos no que concerne ao grau de realização dos recursos humanos (RH realizados/RH planeados).

À semelhança do ano precedente, não foi possível aceder ao Relatório de Atividade de 2019 dos 13 organismos com atribuições em matéria de planeamento estratégico e operacional e de acompanhamento e avaliação de políticas públicas, conforme definido na estrutura orgânica do XXII Governo Constitucional (Decreto-Lei n.º 169-B/2019 de 3 de dezembro). Com efeito, a comparabilidade foi estabelecida entre cinco organismos, com disponibilização do Relatório de Atividades nos respetivos *sites*. Refira-se que, muito embora a SG do Ministério da Educação e Ciência tenha no seu *site* o Relatório de Atividades de 2019, a informação nele contida não permite estabelecer comparações, o que inviabilizou a integração deste organismo na análise efetuada.

Os organismos excluídos do exercício comparativo a seguir desenvolvido são: SG do MNEstrangeiros, SG da PCMinistros, SG do MDefesa, GEPAC do MCultura, SG do MSAude e SG do MAmbiente, conforme anteriormente explicitado.

Neste contexto, apresenta-se na Tabela 2 seguinte, os resultados referentes ao desempenho alcançado em 2019 por cinco organismos, utilizando como base de comparação o valor de referência de 125%, considerado como a taxa de superação¹ associada ao Valor Crítico (VC).

Tabela 2 – Desempenho dos Serviços em 2019

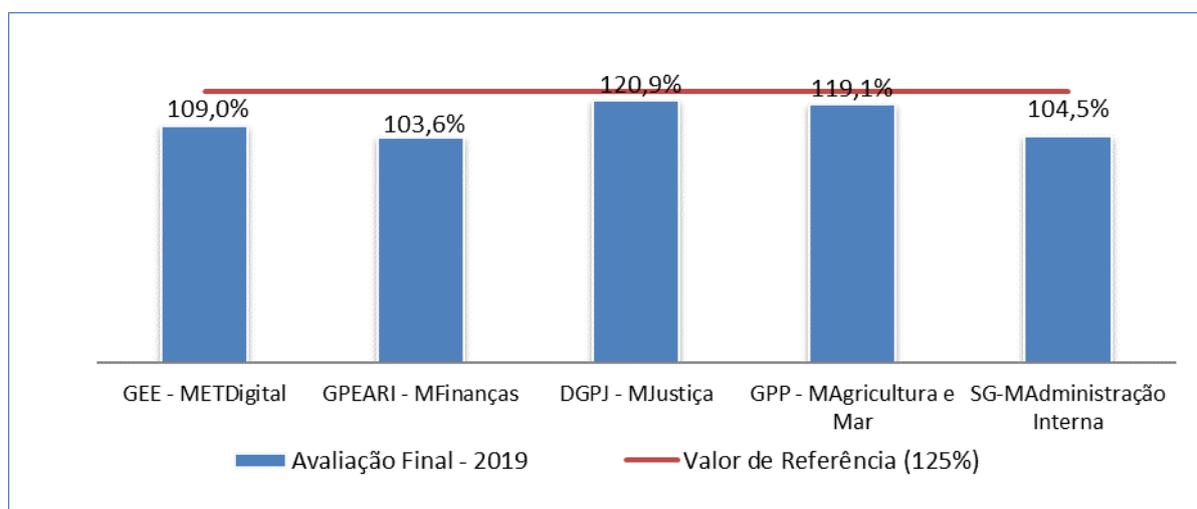
Gabinete - Ministério	Objetivos			Avaliação Final - 2019	Valor de Referência (125%)	Menção Proposta nos Relatórios de Atividades	
	Nº Objetivos Operacionais	Superados	Atingidos				Não Atingidos
GEE - METDigital	7	5	2	-	109,0%	125,0%	Bom
GPEARI - MFinanças	8	4	3	1	103,6%	125,0%	Bom
DGPJ - MJustiça	18	16	2	-	120,9%	125,0%	Bom
GPP - MAgricultura e Mar	9	9	-	-	119,1%	125,0%	Bom
SG-MAdministração Interna	7	5	1	1	104,5%	125,0%	Bom

Fonte: QUAR e Relatórios de Atividade dos serviços publicados nos respetivos *sites*.

Tendo por base as taxas de realização do QUAR 2019 obtidas pelos serviços com informação disponível para o efeito, a comparação efetuada mostrou que o nível de desempenho o GEE foi positivo (109%), tendo atingido ou superado todos os objetivos. Analisando a execução do respetivo QUAR, por referência à taxa de realização associada ao VC de 125%, observa-se o GEE entre os três organismos com a taxa de realização mais próxima do valor de referência (com um desvio negativo de 16 p.p. face ao VC, por comparação a um desvio negativo de 5,9 p.p. registado pelo GPP do MAgricultura e Mar e um desvio igualmente negativo de 4,1p.p. apurado pela DGPJ do MJustiça, serviço que registou a melhor performance neste domínio). O gráfico 1 representa estes resultados.

¹ A taxa de superação é um valor convencionado, que deverá situar-se entre 100% e 125% assinalando este último valor a taxa de realização que, está associada ao valor crítico (VC). O VC deverá corresponder a um resultado almejado pelo serviço e que normalmente está associado a um benchmark (referencial de excelência, em termos nacionais e/ou internacionais, na área/sector de atuação do serviço para o qual se pretende convergir ou até mesmo superar). – Linhas de Orientação Gerais – GT CCAS – Rede GPEARI (Doc. Técnico nº 1/2010).

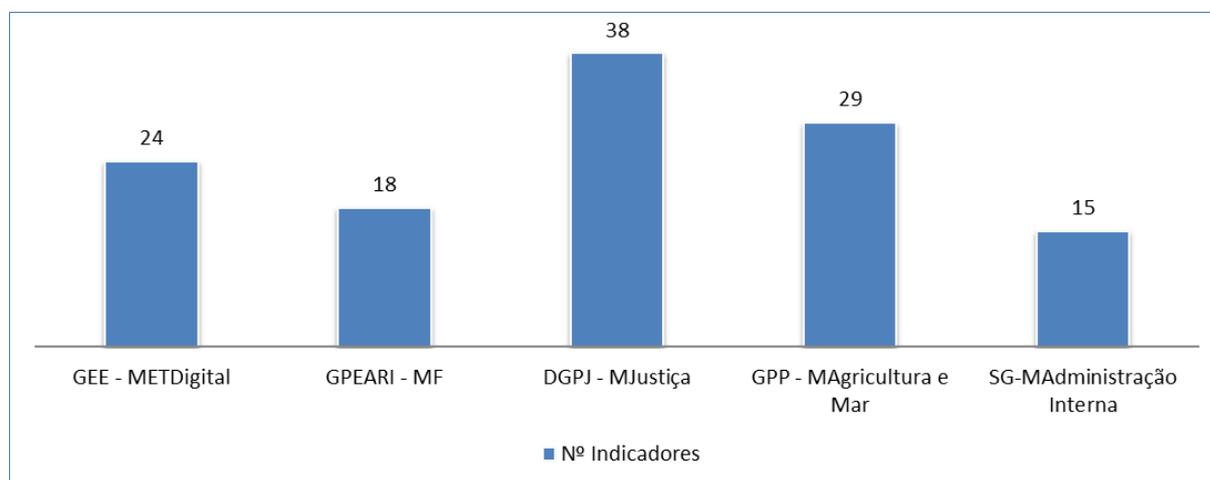
Gráfico 6 – Resultados do QUAR 2019 face ao valor de referência (125%)



Fonte: QUAR e Relatórios de Atividade dos serviços publicados nos respetivos *sites*

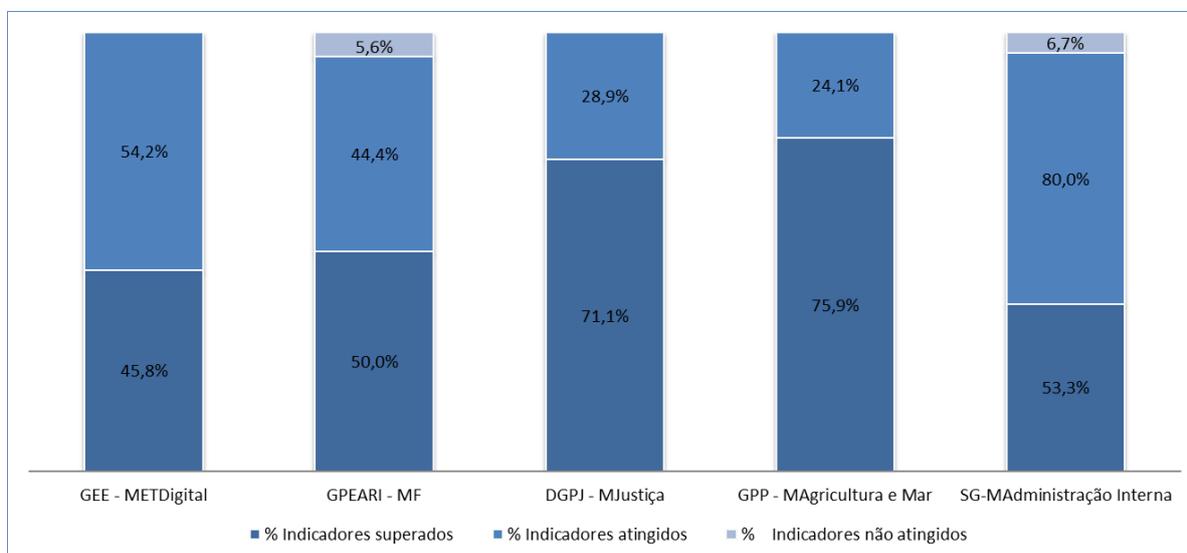
Prosseguindo o presente exercício de comparação entre os QUAR's de organismos congéneres, representa-se nos gráficos seguintes, o número de indicadores (gráfico 2) e a percentagem dos indicadores superados, atingidos e não atingidos (gráfico 3).

Gráfico 7 – Nº de Indicadores – QUAR 2019



Fonte: QUAR e Relatórios de Atividade dos serviços publicados nos respetivos *sites*.

Gráfico 8 – Classificação dos indicadores face à taxa de realização obtida (%) – QUAR 2019



Fonte: QUAR e Relatórios de Atividade dos serviços publicados nos respetivos sites.

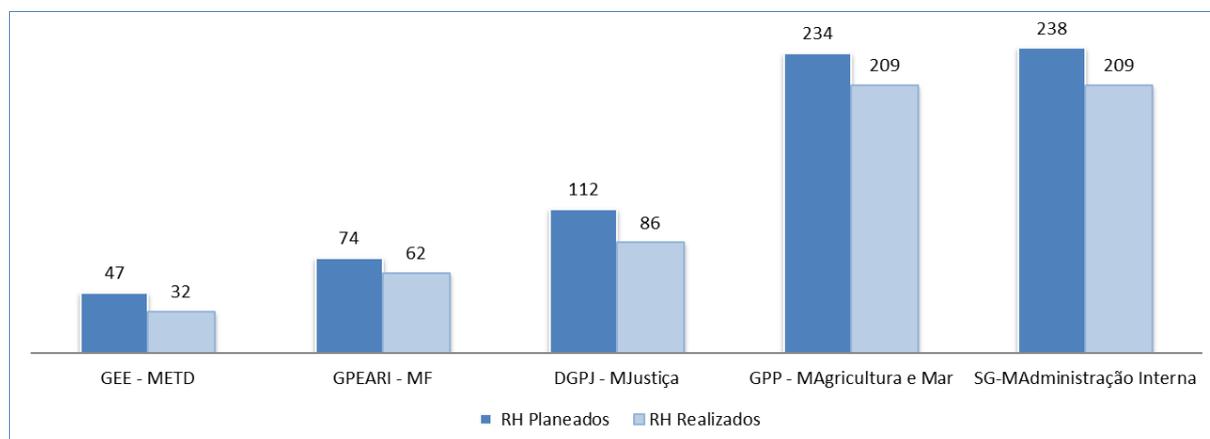
Efetuada a comparação ao nível da realização dos recursos humanos executados face aos planeados, constata-se, através da Tabela 3 e do Gráfico 4, um desvio negativo em todos os serviços considerados na comparação. Os graus de realização registados oscilaram entre os 89% e os 68%, tendo os menores graus sido protagonizados pelo GEE (68%) e pela DGPJ (77%).

Tabela 3 –Grau de Realização dos Recursos Humanos – QUAR 2019

Organismo - Ministério	Recursos Humanos		
	RH Planeados	RH Realizados	Grau de Realização
	(1)	(2)	(3) = (2)/(1)
GEE - METD	47	32	68%
GPEARI - MF	74	62	84%
DGPJ - MJustiça	112	86	77%
GPP - MAgricultura e Mar	234	209	89%
SG-MAAdministração Interna	238	209	88%

Fonte: QUAR e Relatórios de Atividade dos serviços publicados nos respetivos sites.

Gráfico 9 – Recursos Humanos planeados *versus* realizados- QUAR 2019



Fonte: QUAR e Relatórios de Atividade dos serviços publicados nos respetivos *sites*.

Em suma, comparando o GEE com outros organismos com características e atribuições análogas, verifica-se que este Gabinete se apresenta entre os três organismos com a taxa de realização mais próxima do valor de referência, associado ao Valor Crítico (125%).

Salienta-se o desempenho positivo do GEE, o qual não apenas superou ou cumpriu os indicadores previstos no QUAR, como também registou o menor grau de realização, em matéria de recursos humanos executados face aos planeados, de entre o universo de organismos objeto da comparação estabelecida.

ANEXO III - BALANÇO SOCIAL

O Balanço social, regulamentado pelo DL n.º 190/96, de 9 outubro, constitui um instrumento de gestão que fornece uma breve caracterização dos 31 trabalhadores do GEE em funções em 31 de dezembro 2020.

Tabela de Indicadores de Gestão de RH

Indicador	Descrição	2020		
		M	F	Total
Total Efetivos (n.º)	Soma dos efetivos a 31 dezembro	12	19	31
Nível Etário	Soma das idades /Total de recursos humanos	50	57	52
Taxa de Feminização (%)	Total de efetivos do género feminino/Total efetivos	-	-	61%
Taxa de Envelhecimento (%)	Soma de efetivos de idade =>55/Total efetivos	13%	35%	48%
Antiguidade Media na AP (anos)	Soma das antiguidades/Total efetivos	21	27	25
Taxa de Habilitação superior (%)	Total Bacharelato+ Licenciatura+ Mestrado+ Doutoramento/Total efetivos	35%	55%	90%
Taxa de Enquadramento (%)	Total de dirigentes/Total efetivos	10%	10%	19%
Taxa de Tecnicidade (%)	Técnicos Superiores+ Especialistas Informática/Total efetivos	67%	74%	71%
Taxa de Entradas (%)	Total de admissões/Total efetivos	17%	11%	13%
Taxa de Saídas (%)	Total de saídas/Total efetivos	8%	16%	13%
Taxa de Absentismo (%)	Total de ausências (s/férias)/Total dias potenciais de trabalho x Total efetivos	0,60%	15%	9%
Leque Salarial	Maior remuneração base/Menor remuneração base	2,5	3,1	3,1

ANEXO IV- SIGLAS E ACRÓNIMOS

CCAS	- Conselho Coordenador de Avaliação de Serviços
DGS	- Direção Geral da Saúde
DGPJ	- Direção Geral da Política de Justiça
GEE	- Gabinete de Estratégia e Estudos
GPEARI	- Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais
GT	- Grupo de Trabalho
ME	- Ministério da Economia
MF	- Ministério das Finanças
MJ	- Ministério da Justiça
MS	- Ministério da Saúde
QUAR	- Quadro de Avaliação e Responsabilização